



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

JIL-VANNY DA SILVA CUNHA JACÓ

**A EDUCAÇÃO INTEGRAL E OS IMPACTOS DOS PROJETOS DE PARCERIAS
CÍVICO-MILITARES NO PROCESSO DE ENSINO**

**Palmas, TO
2025**

Jil-vanny da Silva Cunha Jacó

A educação integral e os impactos dos projetos de parcerias cívico-militares no processo de ensino

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Tocantins como requisito à obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo José Cezari

Área de concentração: Ensino-Aprendizagem.

Linha de Pesquisa: Currículos Específicos de Etapas e Modalidades de Educação.

**Palmas, TO
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- J15e Jacó, Jil-vanny da Silva Cunha.
 A educação integral e os impactos dos projetos de parcerias civico-
 militares no processo de ensino. / Jil-vanny da Silva Cunha Jacó. – Palmas,
 TO, 2025.
 104 f.
 Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade Federal do Tocantins
 – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Mestrado)
 Profissional em Educação, 2025.
 Orientador: Dr. Eduardo José Cezari
 1. Educação Integral. 2. Currículo e Formação Continuada. 3. Curso de
 capacitação. 4. Monitores escolares. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

Jil-vanny da Silva Cunha Jacó

A educação integral e os impactos dos projetos de parcerias cívico-militares no processo de ensino

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Foi avaliada para a obtenção do título de Mestre em Educação e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 26/05/2025

Prof. Dr. Eduardo José Cezari - Orientador (PPGE/UFT

Prof. Dr^a Vanessa Marzano Araújo - Examinadora externa (PPGSAT/UFMG)

Prof^a. Dr.^a Denise de Barros Capuzzo - Examinadora interna (PPGE/UFT)

AGRADECIMENTOS

Expresso aqui meus mais profundos agradecimentos àqueles que foram fundamentais ao longo desta jornada. Primeiramente, a Deus, pela força, sabedoria e resiliência que me sustentaram nos momentos mais desafiadores. A Ele, toda minha gratidão pelo cuidado e sustento.

Ao meu orientador, Eduardo Cezari, minha mais sincera gratidão por seu cuidado, amor e apoio incansável, obrigada por acreditar em mim, obrigada por sua orientação e compreensão em momentos tão desafiadores. Você é sábio, suas palavras e confiança em mim foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. Sua paciência e dedicação foram verdadeiramente inspiradoras, eu o admiro. Ao amigo e Professor Carlos Presciliano, que, mesmo em meio a uma rotina intensa, encontrou um tempo para ser meu ouvinte, obrigada por compartilhar seus conhecimentos comigo de maneira tão natural e espontânea. Nunca me esquecerei de seu apoio.

Ao meu esposo, George Willians, meu companheiro de vida, cujo amor e incentivo constantes foram a base sobre a qual construí meus sonhos e, especialmente, cada parte deste trabalho. Sua compreensão e apoio me deram forças para continuar, mesmo nos momentos mais difíceis, mesmo quando eu não acreditei em mim, quando pensei em desistir, você foi meu porto seguro, obrigada por me apoiar em todas as minhas versões e por compreender quando me fiz ausente para realização deste capítulo da minha vida. Eu te amo!

A minha mãe Nilva e meu pai João Pedro (*in memoriam*), por todo o amor, educação e valores que me transmitiram. Vocês são o meu exemplo de lar, perseverança e honestidade, sem vocês, eu não teria chegado até a graduação. Obrigada por sempre acreditarem em mim.

A minha irmã, Jes-anny, por sempre estar ao meu lado, por acreditar em mim e por poder com você compartilhar as alegrias e os desafios dessa jornada. A sua amizade, o seu apoio e seu incentivo me fazem feliz. Você é a melhor irmã do mundo!

As minhas amigas, Juliana, por ser minha confidente, por me permitir ser eu sem julgamentos, por poder me ouvir e me entender em todos os horários, você é essencial em minha vida; Geane, você foi tão importante para que eu pudesse ter a ferramenta essencial para terminar essa jornada, obrigada pelo presente maravilhoso que é esse notebook, nunca me esquecerei de sua bondade; Geane José, querida amiga que Deus me presenteou nos últimos dias dessa jornada, obrigada por não medir esforços para me ajudar em minhas dificuldades, não me esquecerei de sua bondade e generosidade.

Aos meus filhos, João Willians e Giulia Willians, minha fonte diária de inspiração,

vocês são meu coração fora do peito, minha maior riqueza, minha força. Ao meu sobrinho Augusto Benício, por me presentear com sua presença em minha vida. Ao meu enteado Erlon Vinícius, por me ensinar a ser uma mãe melhor todos os dias. Vocês são as crianças mais amadas por mim e são um presente para a humanidade.

Agradeço a minha família em nome dos maravilhosos irmãos Paulo Benício e Wennder e das minhas sogras Edilene e Francisca, vocês me motivam a ser melhor a cada dia, e todo o meu esforço é para construir um futuro do qual vocês possam se orgulhar.

A todos vocês, minha imensurável gratidão!

RESUMO

Esta investigação tem como foco a compreensão e a importância da Escola de Tempo Integral com parcerias cívico-militares no contexto da Secretaria Municipal de Educação de Palmas-TO. O estudo busca analisar os possíveis caminhos e feitos que essas parcerias provocam no bom desenvolvimento do ensino e nas práticas pedagógicas dentro dessas unidades escolares. A análise é fundamentada tanto na vivência docente quanto nos aportes teóricos e documentais produzidos sobre a temática. A metodologia utilizada nesta investigação é de natureza qualitativa, com abordagem bibliográfica e documental, além de estar baseada na minha vivência profissional como docente. A partir dessa perspectiva, buscou-se apresentar possíveis caminhos para impulsionar e aprimorar as parcerias entre as escolas de tempo integral e as instituições militares nas unidades escolares de Palmas-TO. Nesse sentido, o trabalho foi organizado a partir de uma apresentação de retalhos da vida da autora, dividindo-se em três seções principais, organizados em forma de dois artigos e um produto final, os quais se complementam, realizados a partir de experiências pessoais, reflexões teóricas e análises documentais sobre o tema. A primeira seção trata do artigo “A Evolução Histórica da Educação Integral no Brasil”; a segunda seção apresenta o artigo intitulado “Vivências da Educação Integral no Município de Palmas”; e, por fim, a terceira seção é o produto final e tem como proposta apresentar o curso de capacitação destinado aos profissionais que atuam como monitores escolares na rede municipal de ensino de Palmas-TO. Considerando a ausência de um curso que integre efetivamente os monitores ao espaço físico e ao universo escolar, torna-se evidente uma lacuna que precisa ser organizada e preenchida para que a atuação desses profissionais seja, de fato, satisfatória e significativa para a comunidade escolar. Diante disso, aponta-se a necessidade da implementação de um curso de formação específico, capaz de promover a integração dos monitores às rotinas escolares e de potencializar suas contribuições para as práticas administrativas e pedagógicas nas Unidades Escolares.

Palavras-chave: Educação Integral. Currículo. Formação Continuada. Curso de capacitação. Monitores escolares.

ABSTRACT

This research focuses on the understanding and importance of the Full-Time School with civic-military partnerships in the context of the Palmas-TO Municipal Department of Education. The study seeks to analyze the possible paths and achievements that these partnerships bring about in the proper development of teaching and pedagogical practices within these school units. The analysis is based both on teaching experience and on the theoretical and documentary contributions produced on the subject. The methodology used in this investigation is qualitative in nature, with a bibliographical and documentary approach, as well as being based on my professional experience as a teacher. From this perspective, we sought to present possible ways to boost and improve partnerships between full-time schools and military institutions in Palmas-TO schools. In this sense, the work was organized from a presentation of patches of the author's life, divided into three main sections, organized in the form of two articles and a final product, which complement each other, based on personal experiences, theoretical reflections and documentary analysis on the subject. The first section is the article “The Historical Evolution of Integral Education in Brazil”; the second section presents the article entitled “Experiences of Integral Education in the Municipality of Palmas”; and finally, the third section is the final product and aims to present the training course for professionals who work as school monitors in the municipal education network of Palmas-TO. Considering the lack of a course that effectively integrates the monitors into the physical space and the school universe, there is clearly a gap that needs to be organized and filled so that the work of these professionals is, in fact, satisfactory and meaningful for the school community. In view of this, there is a need to implement a specific training course, capable of promoting the integration of monitors into school routines and enhancing their contributions to administrative and pedagogical practices in school units.

Keywords: Integral Education. Curriculum. Continuing Education. Training course. School monitors.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Quadro 1 -	Síntese das descrições socioeconômicas do bairro Aurenny III	46
-------------------	--	----

LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEULP-ULBRA	Centro Universitário Luterano de Palmas
CEUS	Centros Educacionais Unificados
CMEIs	Centros Municipais de Educação Infantil
CNE	Conselho Nacional de Educação
CIEP's	Centros Integrados de Educação Pública
DCT	Documento Curricular do Tocantins
ETI	Escola Padrão de Tempo Integral
FACTO	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PME	Programa Mais Educação
PNE	Plano Nacional de Educação
PPP	Projeto Político Pedagógico
PT	Partido dos Trabalhadores
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
SECOM	Secretaria de Comunicação
SIN	Salas Integradas
UE	Unidade Educacional
UFT	Universidade Federal do Tocantins

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	12
1	INTRODUÇÃO	17
1.1	Objetivo geral	18
1.1.1	Objetivos Específicos	18
1.2	Metodologia	18
1.2.1	Pesquisa Participante e Análise Documental	19
1.3	Justificativa	19
2	PRIMEIRA SEÇÃO - ARTIGO CIENTÍFICO	21
2.1	Evolução histórica da educação integral no Brasil	21
2.2	Introdução	21
2.3	Linha do Tempo	22
2.4	Perspectivas da Educação Integral	25
2.5	Contextualizando os Desafios da Educação Integral	27
2.6	Considerações Finais	29
	Referências	29
3	SEGUNDA SESSÃO – ARTIGO CIENTÍFICO	32
3.1	Vivências da educação integral no município de Palmas	32
3.2	Introdução	32
3.3	Breve relato sobre a história da educação no Estado do Tocantins	34
3.4	Caminhos trilhados na implantação da educação em tempo Integral no Tocantins	36
3.5	Modalidade da Escola de Tempo Integral Padrão	39
3.5.1	A construção do currículo	40
3.6	A Escola de Tempo Integral e as parcerias	43
3.7	Panorama de dados socioeconômicos do bairro Jardim Aurenny III	45
3.7.1	População da Aurenny III	46
3.8	Escola de Tempo Integral Eurídice Ferreira de Mello	47
3.9	Relevância da formação aos monitores escolares	50
3.9.1	O Papel dos Monitores nas Escolas	51
3.10	Considerações Finais	52
	Referências	53
4	CONCLUSÃO	55

4.1	Perspectivas futuras	55
	REFERÊNCIAS	57
	APÊNDICE	58
	APÊNDICE A - CURSO DE FORMAÇÃO PARA MONITORES	
	ESCOLARES	59
	ANEXOS	81

APRESENTAÇÃO

Como expressa o poeta Manoel de Barros: “*Quem anda no trilho é trem de ferro; sou água que corre entre pedras: liberdade caça jeito*”, assim também tenho conduzido minha trajetória de vida, buscando caminhos próprios.

Sou filha de João Pedro Araújo Cunha (*in memoriam*) e Nilva Pereira da Silva Cunha, a caçula de um casamento que perdurou até o falecimento do meu pai, que partiu para a eternidade, segundo minha fé, para viver ao lado do Pai celestial.

É a partir daqui que darei início ao meu relato pessoal.

Sou filha de professora e pedreiro, me chamo Jil-vanny da Silva Cunha Jacó. Já tive outros nomes, mas sempre sou chamada de Jil. Vivo há 37 anos uma vida saudável, alegre e cheia de experiências — às vezes triste e às vezes feliz — e está tudo bem, eu amo viver. Nasci no dia 16 de junho de 1987, na pacata cidade de Santana do Araguaia, no Estado do Pará.

Quando cheguei a este mundo, já tinha uma melhor amiga me esperando: minha irmã Jes-anny. Crescemos em uma casa simples, mas em um lar riquíssimo. Minhas memórias são cheias de saudade, amor, paz, regras, sorrisos e companheirismo. Meus pais nos educaram sempre explicando como nosso mundo era protegido por eles e como precisávamos ser fortes e estudar para conseguir um futuro melhor. Essa frase era constante em conversas leves e sérias.

Aos três anos de idade, eu e minha família mudamos para o amado Estado do Tocantins. Vivemos alguns anos em Gurupí e, por uma tragédia, perdemos a casa em um incêndio. A vida foi boa, e conseguimos, com muita determinação e força dos meus pais, nos reerguer e conquistar móveis para a nossa nova casa - alguns por doação. Existem pessoas boas por aí!

Palmas foi a cidade escolhida para mais um recomeço. A profissão da minha mãe e a coragem do meu pai nos trouxeram para cá. A casa emprestada, o sofá feito de banco de automóvel, as duas camas de solteiro juntas e compartilhadas por nós quatro são memórias que me fazem chorar de orgulho e amor por tudo o que meus pais passaram e fizeram por nós. A infância com brinquedos concretos era real e maravilhosa. Ufa! Que saudade! Meu pai lutava por nós; cada conquista era compartilhada.

E, por falar em infância, lembro-me muito da escola e da minha trajetória. Como filha de professora e estudante de escola pública, a escola era meu *point*. Chegava antes e saía depois. Meus amigos vinham da escola, e aprender algo novo me fascinava. Organizar feiras, gincanas e festinhas - eu sempre levava trabalho para casa.

Cresci vendo minha mãe corrigir diários, cadernos e fazer planejamentos em casa. Aquilo, para mim, era incrível. Ver os cadernos sobre a mesa... Eu não via a sobrecarga que

havia naquela atividade. Era normal e fazia parte da rotina dela, dividida com os afazeres domésticos. Ela sempre foi incrível. Não reclamava. Se sofria ou estava cansada, não compartilhava. Simplesmente fazia - claro que às vezes com menos paciência ou com feição abatida.

Mamãe me alfabetizou. Foi minha professora por dois anos seguidos. Comecei a reproduzir o que ela fazia e usava as plantas como meus alunos. Ao longo dos anos, a casa mudou. Cresci em uma casa que meu pai construiu - quanta honra para mim! A rotina mudou, e, de repente, éramos quatro pessoas adultas vivendo o curso da vida, mas sabíamos que o lar era onde estávamos.

Cresci com muita autenticidade. Gostava de me expressar, questionar, sorrir, dançar, ler, conversar, socializar... De tudo um pouco eu queria fazer. Acredito que foi aí que confundi vida profissional com sonhos e realizações pessoais.

Ao finalizar o terceiro ano, comecei a saga dos vestibulares. Na segunda tentativa, ingressei na Universidade Federal do Tocantins para cursar Engenharia Ambiental. Não gostei de nada e me sentia uma estranha, mas estava lá porque achava que o ensino superior era assim. Havia por lá pessoas boas - e elas nos levam adiante. Decidi deixar a graduação e trocar de curso, foi estressante. Acredito que essa foi a primeira situação marcante que enfrentei contra a vontade dos meus pais, mas fiz por mim. Eu queria ensinar. Meus pais não estavam felizes com a escolha, mas confiaram na minha felicidade e me apoiaram.

Após algumas greves e alguns anos, fiz um novo vestibular e fui aprovada no curso que escolhi com muita clareza: Pedagogia. Tudo começou bem: a acolhida, os professores, os colegas de curso, o cheiro do bloco... A energia era diferente. E, como no tempo da escola, senti-me em casa. Ali era meu *point*. O curso me trouxe tantos conhecimentos, experiências, pessoas... E me tocou profundamente ao explicar a incrível e árdua missão de ensinar a seres humanos que já vêm cheios de expressões, vontades, culturas, experiências... Isso, com toda certeza, foi muito marcante.

Concluí com êxito o curso em 2016 e recomecei uma nova história: o mercado de trabalho. Ingressei muito rapidamente. Trabalhar com aquilo que estudei por anos para exercer foi assustador, desafiador e incrível. O medo e a ansiedade permeavam meus pensamentos. E, quando menos se espera, eu sou a pedagoga, a professora de um ambiente educacional.

Conheci o cenário de uma Escola de Tempo Integral com parceria com o Corpo de Bombeiros: a ETI Margarida Lemos. Descrevo essa fase como uma experiência incrível, pois foi um local de trabalho em que atuei por dois anos como Supervisora Pedagógica.

Em 2017, eu recomecei novamente e aqui os amigos especiais foram essenciais na troca

de sorrisos e boas conversas.

De 2016 a 2018 vivi e respirei a minha vida profissional, estava me esforçando muito para aprender, entender e “dar conta de tudo”. Nesse período ingressei como aluna especial no mestrado e estudava sobre o ambiente da escola integral, que ganhou meu coração.

Atuava como Supervisora Pedagógica da ETI Almirante Tamandaré, fazia cursos sobre a parceria e juntamente com a equipe compartilhávamos experiências com as demais Unidades, nesse tempo a escola acima citada se tornou conhecida pelos feitos e recebia visitas frequentes de gestores públicos de diferentes locais do Brasil.

As escolas que funcionam em tempo integral contam com uma estrutura curricular que permeia os diferentes campos de experiência. Os valores e princípios da ética e disciplina são ministrados pelos monitores que ajudam e contribuem para o bom rendimento dos alunos dentro dos espaços escolar e comunidade.

No final de 2018, vivi a pior experiência de minha vida, meu pai adoeceu e a doença venceu. Tive que enterrar minha referência de amor, de colo, de coragem, de proteção, tive que me despedir do meu pai, doeu muito e como doeu, foi a dor mais forte e a memória mais amarga. Precisamos continuar e seguimos juntas, as três mulheres do João Pedro, minha mãe, minha irmã e eu.

Todo esse cenário afetou-me profundamente, ali o curso que eu seguia abriu desvios e eu me senti perdida em recomeçar novamente, tive medo de recomeçar, diferente das outras vezes que eu tinha meu pai, meu porto seguro e apoio.

Deus continuava escrevendo a minha história e preparou um bebê para chegar nesse lar em meio ao caos da tristeza e saudade. ELE sabia que precisaríamos acreditar em dias melhores, a minha irmã deu à luz ao meu sobrinho Augusto Benício e dias de esperança e amor foram sendo construídos.

E sem pretensão alguma de nada mais extraordinário eu vivia o dia a dia, me dedicando ao trabalho, na vida corrida e dinâmica da escola integral, nessa época atuando como vice-diretora de uma escola padrão com parceria cívico-militar do exército, já tinha vivido algumas experiências com escolas de parcerias e a cada nova experiência eu via como as ações e vivências desse modelo de organização escolar trazia resultados positivos no contexto da comunidade escolar.

Em 2019, eu recomecei e uma nova história. Comecei a escrever, esse capítulo se chama: A minha família. E assim como pardal que encontrou casa e a andorinha ninho, eu encontrei a paz de um amor leve, a proteção que precisava, e então o medo deu espaço para esperança, e no meu local preferido (escola) eu encontrei meu esposo George Willians e

iniciamos a nossa jornada, decidimos dividir a vida juntos, e que boa decisão eu tomei. Obrigada amor por aparecer e ser calma quando tudo era ventania.

Nesse momento, eu atuava como vice-diretora dentro de uma unidade de ensino que tem parceria com o exército brasileiro, a ETI Caroline Campelo e vive como gestora o processo da parceria na vida dos alunos, especialmente.

Vi alunos que ficavam depois do expediente escolar, aguardando os monitores para aulas de reforço, aconselhamento e compartilhamento de experiências de sua vida, muitos não confiavam nos demais funcionários da Unidade de Ensino (UE) e relatavam que os monitores tinham conduta que lhes transmitiam segurança e confiança que precisavam.

Por meio desses relatos, o trabalho da Orientação Educacional abraçou a coordenação disciplinar e diversos projetos e ações foram realizadas em conjunto a fim de garantir melhor atendimento aos alunos e família e, especialmente, diminuir o índice de evasão.

Em 2020, eu fiz o melhor projeto da minha vida e descobri que o maior amor, o amor que eu o procurava nasceu de mim e se chama João Willians Cunha Jacó, chegou em um mundo complicado, instável, era a pandemia.

Com “eles dois” a vontade e sonhos guardados começaram a surgir novamente e o sonho do mestrado voltou e minha aprovação se concretizou e aqui estou vivendo o sonho, não como imaginei, a pandemia apareceu e o cenário do conviver foi alterado, o presencial foi substituído pelo *online*.

O puerpério é solitário, a maternidade é surreal em cada detalhe e a pandemia foi exaustiva e assustadora e no meio de tudo isso tinha eu tentando ser mãe, sobreviver, cuidar dos meus em um cenário pandêmico e estudar para viver o que era o meu sonho.

O mestrado é uma experiência além de um mérito profissional, é projeto de vida, é sonho realizado, é uma parte de mim que precisa dele para completar a Jil-vanny.

O capítulo da minha vida que fala sobre o mestrado traz relatos de aulas *onlines*, desafios para lidar com a tecnologia, com o imediatismo das redes sociais, o carinho de professores em entender os sons particulares de cada casa, choros de crianças, latidos de cachorros e a vontade de querer aprender e a necessidade de seguir acreditando que um dia íamos nos encontrar. Ufa! Experiência de milhões!

Entre 2021 e 2023, atuei dentro da ETI Eurídice Ferreira de Melo como orientadora educacional e depois como vice-diretora, e mais uma vez fui surpreendida por um ambiente na zona periférica da cidade com situações de vulnerabilidade social altíssima, e pude conviver e mais uma vez trabalhar em parceria com uma organização cívico-militar, aqui nesta UE atua a guarda metropolitana de Palmas.

Aulas de instrumentos, de música, de civismo e estatutos são ministradas. Os monitores escolares atuam e contribuem dentro da rotina escolar e em consonância com a orientação educacional.

A rotina e vivência dentro dessas unidades escolares são laboratório vivo, rico, desafiador e dinâmico. Com isso surge a minha inquietação por realizar esse estudo, dentro desta UE.

Os relatos e acontecimentos com os monitores escolares que por muitas vezes não entendiam a riqueza que é o ambiente escolar, as suas complexidades e de fato o que é educação integral e não o atendimento em tempo integral me intrigavam ao mesmo tempo que me deixava feliz em poder como equipe ajudar e ver bons avanços.

O capítulo do mestrado encerro aqui e com coração cheio de gratidão a todos os professores, e em nome do meu querido Orientador Eduardo Cesari, agradeço a todos pelos ensinamentos e tempo compartilhado, espero ter sempre vocês em meus dias e em novos ensinamentos em novos contextos.

O Capítulo “a minha família” ainda está sendo escrito e eu ganhei um novo amor, com ele a paciência, o dividir o tempo: chegou Giulia Willians, meu sonho realizado. Chegou ao mundo em tempo de correria, de conquistas e em um lar com dois irmãos e pais apaixonados por ela.

Construí minha carreira dentro da secretaria Municipal de Educação, ao mesmo tempo que construí minha família. Atuei em seis escolas com parcerias cívico-militares e pelos corredores, ouvindo relatos de alunos, famílias, servidores. Vieram a inquietude e o desejo de mostrar um pouco da importância desses monitores dentro da escola, durante a rotina e organização escolar, na vida dos alunos.

Muitos são os desafios dentro das Unidades Escolares, que são um espaço vivo e rico com suas especificidades de experiências incríveis, e por meio deste trabalho espero contribuir com pesquisas e aperfeiçoamento dessa prática dentro do ensino público.

O presente trabalho foi organizado em três seções, sendo a primeira constituída do artigo “*Evolução histórica da educação integral no Brasil*”; a segunda, do artigo intitulado “*Vivências da educação integral no município de Palmas*”; e a terceira, de uma sugestão de guia de curso destinado para os profissionais que atuam como monitores dentro da rede municipal de ensino de Palmas/TO.

1 INTRODUÇÃO

A área de centralização Ensino-Aprendizagem do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Tocantins (UFT) busca compreender os processos educativos em diferentes contextos e propor estratégias que qualifiquem o ensino diante das demandas contemporâneas. Inserida nesse contexto, a linha de pesquisa Currículos Específicos de Etapas e Modalidades de Educação tem como foco o estudo, o desenvolvimento e a avaliação de propostas curriculares em diferentes níveis e modalidades educacionais, considerando suas especificidades, públicos-alvo e finalidades formativas (Chiarella *et al.*, 2015).

Nos últimos anos, tem-se observado um crescente interesse pela implementação de parcerias cívico-militares e militares dentro do ambiente escolar, especialmente em instituições públicas situadas em contextos de vulnerabilidade social. Essa abordagem, que visa reforçar a disciplina, a organização e o respeito à autoridade, tem sido adotada como uma alternativa para melhorar o rendimento acadêmico, reduzir os índices de violência e promover um ambiente mais seguro e propício ao aprendizado.

No entanto, para que essa parceria seja realmente eficaz, é fundamental atentar-se à formação adequada dos monitores escolares que atuam nas escolas. Esses profissionais precisam estar preparados não apenas para aplicar regras e manter a ordem, mas, também, para compreender as complexidades do ambiente educacional e interagir de maneira pedagógica e humanizada com os estudantes.

Assim, a presente dissertação discute a importância das parcerias militares/disciplinares no contexto da Escola de Tempo Integral, destacando a necessidade da formação qualificada dos monitores como elemento essencial para o sucesso dessa proposta.

Nesse sentido, o trabalho foi organizado a partir de uma apresentação de retalhos da vida da autora, dividindo-se em três seções principais, organizados em forma de artigos e produto final, os quais se complementam, realizados a partir de experiências pessoais, reflexões teóricas e análises documentais sobre o tema.

A primeira seção trata-se do artigo “A Evolução Histórica da Educação Integral no Brasil”; a segunda seção aborda o artigo intitulado “Vivências da Educação Integral no Município de Palmas”; e, por fim, a terceira seção é o produto final e tem como proposta o Curso de Capacitação destinado aos profissionais que atuam como monitores disciplinares na rede municipal de ensino de Palmas/To.

Esse produto surge como resposta a uma lacuna identificada ao longo da experiência da

autora em escolas com parcerias cívico-militares: a ausência de formação específica para os monitores disciplinares. Sua implementação visa integrar esses profissionais ao cotidiano escolar de forma mais efetiva.

1.1 Objetivo geral

Analisar os impactos das parcerias cívico-militares no desenvolvimento da Educação Integral nas escolas da rede Municipal de Ensino de Palmas/TO.

1.1.1 Objetivos Específicos

- Compreender a trajetória histórica da Educação Integral no Brasil, Tocantins e Palmas, suas transformações curriculares, identificando os marcos principais de sua evolução histórica.
- Identificar as vivências da Educação Integral no Município de Palmas;
- Explicar os modelos de parceria cívico-militares adotados nas ETIs de Palmas;
- Compreender o papel dos monitores no cotidiano pedagógico;
- Propor um curso de formação destinado à atuação dos monitores escolares, sistematizando conteúdos e orientações pedagógicas bem como rotina escolar.

1.2 Metodologia

A análise será fundamentada tanto na vivência docente quanto nos aportes teóricos e documentais produzidos sobre a temática. A metodologia utilizada nesta investigação é de natureza qualitativa (Minayo, 2001), com abordagem bibliográfica, documental e participativa (Gerhardt; Silveira, 2009), por estar baseada na minha vivência profissional como docente.

A pesquisa participante caracteriza-se pelo envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas e o contexto investigados. Já a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios eletrônicos e escritos, como livros, artigos científicos, teses, dissertações, páginas de web sites, entre outros.

A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas,

tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (Fonseca, 2002, p. 32).

A partir dessa perspectiva, buscou-se apresentar possíveis caminhos para impulsionar e aprimorar as parcerias entre as Escolas de tempo integral do Município de Palmas e as Instituições militares nas unidades escolares de Palmas/TO, que com termos de parceria se configuram em parcerias cívico-militares.

1.2.1 Pesquisa Participante e Análise Documental

Dada a condição da pesquisadora como vice-diretora da ETI Eurídice Ferreira de Mello, adotou-se também os princípios da pesquisa participante, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre os processos internos de reestruturação do curso. Para isso, foram analisados os seguintes documentos institucionais:

- Regimentos internos e projetos políticos pedagógicos da ETI;
- Documentos relacionados a quantitativo de alunos, lista de espera, famílias beneficiadas com Programa Bolsa Família disponibilizados dentro da Plataforma Sistema Integrado para Gestão Educacional- SIGE;
- Atas de reuniões da equipe diretiva com os monitores;
- Termo de parceria entre as Instituições envolvidas;
- Atas de reuniões de Conselho de Classe;

Essas fontes permitiram uma análise necessária da rotina escolar e o impacto da parceria Semed e Guarda Metropolitana, bem como com os monitores escolares dentro da unidade escolar.

1.3 Justificativa

A implementação de escolas de tempo integral com parceria cívico-militar visa oferecer uma resposta estruturada a problemas recorrentes no ambiente escolar, como indisciplina, evasão, baixo desempenho acadêmico e vulnerabilidade social.

A relevância do estudo está fundamentada na importância da Escola de Tempo Integral com parceria Cívico-Militar no bairro Jardim Aurenny III, Palmas/TO, a ETI Eurídice Ferreira de Mello, considerando os desafios socioeducacionais enfrentados pela comunidade local e a necessidade de promover uma educação pública de qualidade, equitativa, segura e formadora de cidadãos conscientes.

O bairro Jardim Aurenny III é atualmente uma das regiões mais populosas do estado do Tocantins, com estimativas superiores a 50 mil habitantes. A maioria das famílias residentes possui renda mensal de até três salários-mínimos, revelando um contexto de vulnerabilidade social e econômica que impacta diretamente os índices de aprendizagem, permanência escolar e proteção à infância e juventude.

Dados recentes indicam que o bairro enfrenta altos índices de evasão escolar, indisciplina, violência juvenil e exposição precoce de adolescentes a riscos sociais, como o uso de substâncias psicoativas. Além disso, problemas recorrentes de infraestrutura, ausência de atividades no contraturno e limitações no acesso à cultura e ao esporte agravam esse cenário.

Diante disso, a escola de tempo integral, aliada ao modelo de gestão compartilhada com profissionais da área cívico-militar, se apresenta como uma medida estratégica e eficaz. A ampliação da jornada escolar possibilita o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais, esportivas, culturais e profissionais, promovendo o fortalecimento do projeto de vida dos estudantes.

A parceria com militares quem atuam de forma complementar na gestão da disciplina, segurança e apoio ao ambiente escolar, contribui para a formação de valores como respeito, responsabilidade, civismo e cooperação.

Ressalta-se que o modelo cívico-militar não interfere no conteúdo pedagógico, que permanece sob responsabilidade exclusiva dos profissionais da educação, em conformidade com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) e do Plano Nacional de Educação- PNE (Brasil, 2014).

O modelo visa, sim, fortalecer o ambiente escolar por meio de uma abordagem integrada que respeita a autonomia pedagógica e valoriza o papel da escola como espaço de acolhimento e transformação social.

Considerando os desafios da realidade local e os benefícios comprovados em experiências similares em outras unidades da federação, este projeto busca atender a comunidade do Aurenny III com uma solução educacional inovadora, segura e comprometida com a melhoria da aprendizagem, da convivência escolar e da construção de um futuro com mais oportunidades para os jovens.

2 PRIMEIRA SEÇÃO - ARTIGO CIENTÍFICO

2.1 Evolução histórica da educação integral no Brasil

Jil-vanny Cunha Jacó
Eduardo José Cezari

Resumo: Este artigo contextualiza e expande a base teórica sobre a evolução da Educação de Tempo Integral no Brasil, sistematizando como toda essa história foi marcada por diferentes períodos e iniciativas que visam uma formação mais completa dos estudantes, contemplando não apenas o aspecto cognitivo, mas também o desenvolvimento social, cultural e emocional.

Palavras-chave: Educação Integral; História da Educação; Tempo Integral.

Abstract: This article contextualizes and expands the theoretical basis on the evolution of Full-Time Education in Brazil, systematizing how this entire history was marked by different periods and initiatives that aim for a more complete training of students, covering not only the cognitive aspect, but also the social, cultural and emotional development.

Keywords: Education; History of Education; Full Time.

2.2 Introdução

A educação integral no Brasil tem uma evolução histórica marcada por desafios, avanços e transformações ao longo dos anos. Para compreender essa trajetória, é fundamental analisar as diferentes fases pelas quais o país passou, desde os primórdios da educação formal até os dias atuais.

O objetivo deste instrumento é contextualizar e ampliar a base teórica relacionada aos aspectos históricos que constituíram a educação integral no Brasil.

No início da história educacional brasileira, predominava um modelo de ensino fragmentado, com ênfase na transmissão de conhecimentos básicos e voltados para uma elite reduzida. Foi apenas a partir do século XX que surgiram movimentos visando uma educação mais abrangente e inclusiva. O movimento da Escola Nova, nas décadas de 1920 e 1930, foi um marco nesse sentido ao propor uma abordagem mais centrada no aluno e em suas necessidades individuais.

As políticas de educação integral têm suscitado estudos e análises acerca da proposta e das formas de articulação entre educação em períodos e a educação integral efetiva do sujeito (Verri, 2017). O contexto histórico da educação no Brasil, desde o estabelecimento da Companhia de Jesus, traz as marcas para a implantação da educação integral, incluindo o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, das políticas públicas dos anos 80,

fundamentadas nas propostas dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), até as atuais políticas públicas educacionais (Verri, 2017).

Segundo Cavaliere (2004), a compreensão da maneira pela qual a concepção de educação integral se desenvolve passa obrigatoriamente pelo estudo do pensamento educacional das décadas de 20 e 30 do século XX. A educação integral, entendida como uma educação escolar ampliada em suas tarefas sociais e culturais, esteve presente nas propostas das diferentes correntes políticas que se delinearam por diferentes períodos.

2.3 Linha do Tempo

A evolução histórica da educação integral no Brasil é marcada por transformações significativas ao longo do tempo, refletindo mudanças sociais, econômicas e políticas no país. As discussões sobre educação integral são contemporâneas; no entanto, o tema é recorrente na história da educação brasileira desde a primeira metade do século XX, quando foi colocado em pauta pelos defensores do movimento denominado Escola Nova (Verri, 2017).

De acordo com Verri (2017), o contexto histórico da educação no Brasil, desde o estabelecimento da Companhia de Jesus, traz marcas importantes para a implantação da educação integral, incluindo o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, as políticas públicas dos anos 1980 e as atuais políticas educacionais.

Influenciadas por ideias pedagógicas europeias, especialmente as propostas de John Dewey, surgiram no Brasil as Escolas Integrais e as Escolas-Parque.

Castro (2005) relata que, no Brasil, as ideias da Escola Nova foram introduzidas em 1882 por Rui Barbosa (1849–1923). O grande nome do movimento na América foi o filósofo e pedagogo norte-americano John Dewey (1859–1952), que influenciou a elite brasileira com o movimento da Escola Nova.

Para John Dewey, a educação é uma necessidade social. Por causa dessa necessidade, as pessoas devem ser aperfeiçoadas para que o progresso social se afirme e, assim, possam dar continuidade às suas ideias e conhecimentos (Castro, 2005).

No século XX, vários educadores se destacaram, principalmente após a publicação do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Nesse contexto, o escolanovismo desenvolveu-se no Brasil sob o impacto de transformações econômicas, políticas e sociais (Castro, 2005).

É notório que o movimento da Escola Nova influenciou fortemente a educação

brasileira nesse período, enfatizando a necessidade de uma educação mais centrada no aluno e na prática. A ideia de educação integral estava presente, promovendo a formação de indivíduos completos e socialmente engajados. Grandes humanistas e figuras respeitáveis de nossa história pedagógica podem ser citados como idealizadores, a exemplo de Lourenço Filho (1897–1970) e Anísio Teixeira (1900–1971) (Castro, 2005).

As bases de uma concepção de educação escolar que alcançasse áreas mais amplas da cultura, da socialização primária, da preparação para o trabalho e para a cidadania estavam presentes desde os primórdios do percurso de Anísio Teixeira como pensador e político. Essa concepção foi sendo desenvolvida e aperfeiçoada por toda a sua obra e envolveu diversos elementos, entre eles, sua permanente defesa do aumento da jornada escolar discente nos diferentes níveis de ensino (Cavaliere, 2004).

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro, idealizado em 1950 pelo educador Anísio Teixeira e conhecido como Escola-Parque, localizado no bairro Caixa D'Água, em Salvador/BA, foi uma instituição pioneira, cujo objetivo era oferecer aos filhos de trabalhadores uma educação em tempo ampliado, na perspectiva da formação integral. Após mais de 70 anos, a experiência e os ideais inovadores de Anísio Teixeira seguem inspirando e mantendo em pauta a educação integral e a formação plena em tempo integral (Vieira Júnior, 2019).

Anísio Teixeira acreditava que os altos índices de evasão e de repetência, já verificados nos anos 1930, resultavam da inadequação do modelo tradicional de escola às necessidades de seus alunos, sobretudo das crianças de classes populares (Verri, 2017).

Assim, Anísio Teixeira defendia a permanência da criança por mais tempo na escola - o que hoje chamamos de tempo integral - permitindo que ela permanecesse o dia todo desenvolvendo atividades ligadas aos conhecimentos formais, bem como a atividades físicas, esportivas, artísticas, literárias, entre outras.

Na década de 1980, período de redemocratização do país, a proposta foi retomada por Darcy Ribeiro, então vice-governador do Rio de Janeiro, com a implementação dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs). Os CIEPs são escolas completas, com currículo amplo, nas quais o aluno permanecia durante toda a manhã e toda a tarde, participando de aulas práticas e atividades diversas, promovendo, assim, um aprendizado significativo (Verri, 2017).

O Brasil possui um histórico de práticas educacionais preocupadas com o aumento da

carga horária no ensino público. As Escolas-Parque de Anísio Teixeira e os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) de Darcy Ribeiro são referências nesse sentido (Moll, 2018).

Mais recentemente, entre as décadas de 1990 e 2000, outras experiências foram desenvolvidas, já em um contexto educacional e político distinto. Surgiram os Centros Educacionais Unificados (CEUs), em São Paulo; o Bairro-Escola, em Nova Iguaçu; e a Escola Integrada, em Belo Horizonte.

A legislação brasileira passou a abordar de forma tímida o tema da educação integral (Verri, 2017). A Constituição Federal de 1988, mesmo sem mencionar explicitamente os termos “educação integral”, trata do tema em dispositivos como o Art. 205:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988).

Nas últimas décadas, a Educação Integral ganhou maior visibilidade e efetividade. O reconhecimento de que a aprendizagem não se limita ao ambiente formal da sala de aula, mas ocorre de maneira contínua e integrada, impulsionou políticas públicas voltadas à implementação de uma educação mais abrangente.

Em 2007, o Programa Mais Educação (PME) foi lançado como um marco nesse sentido, ampliando o tempo de permanência dos estudantes na escola e proporcionando atividades diversificadas que contemplam diferentes dimensões do desenvolvimento humano.

O Programa Mais Educação foi uma política pública do governo federal, implementada no período de 2007 a 2016, mobilizadora de ações e reflexões no campo da educação integral, além de indutora de perspectivas de reformulações nos currículos escolares (Barcelos; Moll, 2021, p. 889).

Segundo Barcelos e Moll (2021), a concepção de currículo do Programa sustentava a perspectiva de uma formação humana integral, que considerava as múltiplas dimensões do desenvolvimento humano, respeitava as singularidades dos sujeitos e as especificidades dos projetos político-pedagógicos das escolas, em diálogo com seus territórios, buscando desenvolver as diversas áreas do conhecimento e potencializar as mais variadas experiências, habilidades e saberes.

Para Verri (2017), após a promulgação da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, diversas leis, decretos,

portarias e resoluções buscaram normatizar a implementação do tempo integral, sendo a mais recente a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE).

O PNE, instituído em 2014, foi um marco importante ao estabelecer metas para a implantação da educação integral no país. No entanto, apesar dos avanços, ainda existem desafios significativos a serem superados. A falta de infraestrutura adequada nas escolas, a formação insuficiente de professores e as desigualdades regionais figuram entre os principais obstáculos à efetivação da educação integral no Brasil.

Em meados de 2018, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define os conteúdos essenciais a serem trabalhados em sala de aula, consolidou-se ainda mais a ideia de integralidade. A BNCC busca promover a formação completa do estudante, integrando as dimensões cognitivas, afetivas, éticas, morais e simbólicas. Há um foco especial na educação básica, uma vez que ela está associada à formação global do sujeito, sem dissociações, prezando pela integração e contextualização dos saberes (Santos, 2022).

[...] educação integral apresentada aqui pode ser compreendida como um instrumento de diálogo e troca entre os saberes de escolas e comunidades. Uma educação integral estruturada a partir de um conceito de integralidade, que supere termos como “contraturno” e “atividades complementares”, bem como saberes escolares e saberes comunitários (Brasil, 2009, p. 14).

Essa concepção, fundamentada em uma reflexão crítica sobre o que seja educação integral, aponta para a necessidade de ampliar as possibilidades formativas dos estudantes, contemplando ações de natureza afetiva, ética, estética, cultural, política, social e cognitiva. Assim, o ideal da educação integral não se limita apenas à ampliação da carga horária diária, mas busca uma formação ontológica do indivíduo (Brasil, 2009).

2.4 Perspectivas da Educação Integral

A educação integral tem se destacado como uma abordagem educacional que busca uma formação completa e abrangente dos estudantes. Diferente do modelo tradicional, que foca apenas no ensino curricular, a educação integral propõe a articulação entre diferentes dimensões da formação, contemplando o desenvolvimento socioemocional, cultural e físico (Correia, Barretos 2023).

Segundo Correia e Barretos (2023), a educação integral no Brasil desempenha um papel fundamental na busca por uma formação completa e igualitária dos estudantes. A

proposta de uma educação que vá além do ensino curricular, contemplando também o desenvolvimento socioemocional, cultural e físico dos alunos, tem ganhado destaque nas discussões educacionais do país.

Santos (2022) afirma que as estruturas educacionais se encontram fragmentadas e reduzidas a aspectos dissociados da realidade vivida pelos indivíduos, conduzindo a prática escolar a um ensino que não supre as necessidades dos estudantes. Essa fragmentação disciplinar intensifica-se no mundo contemporâneo e configura-se como um desafio para a escola atual, que precisa romper com o modelo fragmentado e buscar uma proposta que articule o conhecimento à realidade social dos estudantes.

Dessa forma, a educação integral parte da premissa de que o desenvolvimento humano é multidimensional e envolve aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos. As escolas de tempo integral proporcionam oportunidades adicionais de aprendizagem, oferecendo atividades extracurriculares, suporte acadêmico e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

A educação integral tem ganhado espaço significativo na sociedade brasileira, visto que essa forma de ensino permite a ampliação do debate sobre as propostas educacionais para o ensino público no país. Busca-se integrar dimensões essenciais ao ser humano, articulando o desenvolvimento educacional ao desenvolvimento socioemocional não apenas dos estudantes, mas de toda a comunidade escolar (Santos, 2022).

O entendimento sobre a educação integral está presente na legislação educacional vigente, sendo discutido e implementado em instituições de ensino em todo o país. O Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, estabelece, em sua Meta 6, o seguinte objetivo: “Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica”.

Nesse sentido,

A oferta qualitativa deverá, em decorrência, regularizar os percursos escolares, permitindo que crianças e adolescentes permaneçam na escola o tempo necessário para concluir este nível de ensino, eliminando mais celeremente o analfabetismo e elevando gradativamente a escolaridade da população brasileira. A ampliação da jornada escolar para turno integral tem dado bons resultados. O atendimento em tempo integral, oportunizando orientação no cumprimento dos deveres escolares, prática de esportes, desenvolvimento de atividades artísticas e alimentação adequada, no mínimo em duas refeições, é um avanço significativo para diminuir as desigualdades sociais e ampliar democraticamente as oportunidades de aprendizagem (Brasil, 2001, p. 18).

A Educação Integral tem em sua gênese o comprometimento com os conhecimentos que buscam compreender e modificar a realidade social dos estudantes, isso implica não apenas em mais tempo na escola, mas em direcionar atividades que estimulam a autonomia, a criatividade e a resolução de problemas. É necessário pensar em currículos flexíveis, que possam se adaptar às necessidades e interesses dos alunos, integrando disciplinas tradicionais com atividades práticas e extracurriculares.

Segundo Felício (2012), a educação integral deve ser capaz de responder a uma multiplicidade de exigências, ao mesmo tempo em que deve objetivar a construção de relações na direção do aperfeiçoamento humano, o que comporta na oferta de possibilidades para que o indivíduo possa evoluir, plenamente, em todas as suas dimensões (cognitiva, corpórea, social, cultural, psicológica, afetiva, econômica, ética, estética, entre outras).

Moll (2018) relata com propriedade que a ampliação do tempo é uma condição, mas não pode ser o marcador da educação integral, assim como a ampliação dos espaços. Deseja-se uma escola para além dos espaços das salas de aula, na perspectiva de salas ambientes, de oficinas, de laboratórios, espaços de arte, hortas, jardins e espaços para além dos muros escolares.

2.5 Contextualizando os Desafios da Educação Integral

Segundo o Observatório da Educação intitulado *Educação Integral: tempo, qualidade, desafios e oportunidades* (2023), quando falamos em educação integral, há a diferença de conceitos que podem norteá-la: o da ampliação da jornada em número de horas - educação em tempo integral, com carga horária de 7 horas diárias, de segunda a sexta-feira - como determina o Conselho Nacional de Educação (CNE), e o que tem como, foco o pleno desenvolvimento intelectual, físico, social, cultural e emocional de crianças e jovens. A jornada ampliada pode acontecer, ou não, a partir da concepção de educação integral.

Então, o que se propõe é um currículo mais integral, que amplie as atuais quatro horas de permanência da criança na escola e que nele esteja presente um conjunto de atividades de aprendizagem, contemplando, interdisciplinarmente, os diferentes campos da ciência, da arte, da tecnologia, do lúdico, do esporte e da linguagem (Thiesen, 2006).

Thiesen (2006) complementa, ainda, dizendo que a ampliação do tempo pedagógico da escola deve significar muito mais que a extensão do modelo que todos conhecemos. Deve implicar uma nova construção curricular, com base na integração como princípio de

organização pedagógica da escola, na flexibilidade como dinâmica da produção da matriz curricular e da interdisciplinaridade como concepção para o trabalho pedagógico dos educadores.

Outro aspecto importante desta lógica está na possibilidade que a escola temem dinamizar os espaços de aprendizagem para a criança. Na medida em que haja maior flexibilidade no desenvolvimento das atividades em torno dos eixos, a escola pode buscar outros espaços, sobretudo estabelecendo parcerias com outros setores seja do poder público ou da sociedade civil (Thiesen, 2006, p. 7).

Apesar de mostrar avanços e garantir eficiência no modelo, a implementação eficaz da educação integral no Brasil ainda enfrenta desafios, como a falta de recursos, a formação adequada de professores e a necessidade de uma abordagem mais integrada entre os diferentes níveis de governo.

Existem desafios a serem enfrentados para o avanço da educação integral no Brasil. Um desses desafios é a necessidade de investimentos adequados em infraestrutura e recursos materiais. De acordo com Vieira (2018), muitas escolas enfrentam dificuldades para oferecer atividades extracurriculares e ampliar a jornada escolar, devido à falta de recursos financeiros e infraestrutura precária.

De acordo com o Observatório da Educação (2023), entre os principais desafios da oferta de educação integral está, certamente, o investimento financeiro. Estima-se que uma escola em tempo integral necessita de, pelo menos, o dobro do investimento que uma escola regular. Entre os custos adicionais estão a adaptação das escolas, o fornecimento de mais refeições diárias, a contratação e a capacitação de um maior número de profissionais, além da aquisição de materiais adicionais.

Segundo Correia *et al.*, (2023), outro desafio é a formação dos professores para atuarem na educação integral. É essencial capacitá-los para a compreensão e implementação de práticas pedagógicas voltadas para uma formação mais ampla e integral dos estudantes.

Santos (2020) destaca que a formação dos professores deve contemplar tanto aspectos acadêmicos quanto socioemocionais, possibilitando que eles estejam preparados para lidar com as demandas e desafios da educação integral.

É necessário pensar também nos desafios pedagógicos e demais fatores estruturantes. Segundo a pesquisadora Dietrich (2019), o tempo importa, mas só se condicionado a fatores como: infraestrutura escolar, rede de atenção ou proteção ao estudante e fatores pedagógicos, como formação docente inicial e continuada.

Ajuizar a educação integral no Brasil, assim como as políticas para a área, requer

cuidados, principalmente com as profundas desigualdades existentes entre as redes de ensino e, inclusive, dentro de uma mesma rede. Refletir sobre o investimento financeiro, a vontade política e a coordenação do governo federal são fatores importantes para impulsionar essa modalidade de ensino.

2.6 Considerações Finais

A evolução da educação integral no Brasil reflete uma busca contínua por modelos educacionais que atendam às necessidades complexas da sociedade, promovendo uma formação mais completa e engajada dos estudantes. O cenário atual destaca a importância de superar constantemente desafios para garantir a eficácia da implementação e permanência desse modelo educacional no país.

Em resumo, o desenvolvimento histórico da educação integral no Brasil reflete um caminho de superação de paradigmas antiquados e uma busca constante por um modelo educacional mais abrangente e eficaz. A implementação bem-sucedida da educação integral exige esforços contínuos de diversos atores sociais, desde gestores públicos até professores, pais e alunos. A construção desse modelo contribui não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para a formação integral de cidadãos conscientes, críticos e participativos na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

É preciso destacar também a relevância da participação da sociedade civil e das famílias nesse processo. A educação integral não é responsabilidade exclusiva das instituições de ensino, mas um esforço conjunto que envolve toda a comunidade. A criação de políticas públicas eficazes, a promoção de parcerias entre escolas e organizações sociais e o envolvimento ativo dos pais são elementos cruciais para o sucesso desse modelo educacional.

O conceito de educação integral vai além da simples ampliação do tempo escolar; o modelo de ensino integra diferentes dimensões da formação do indivíduo: o cognitivo, o emocional, o cultural e o social.

Referências

BARCELOS, R. G. ; MOLL, J. O Programa Mais Educação e seu legado: possibilidades curriculares na perspectiva da formação humana integral. **Retratos da Escola**, v. 15, p. 887-911, 2021. DOI: 10.22420/rde.v15i33.1354. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1354>. Acesso em: 5 mai. 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília,

DF: Presidência da República. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 2 mai. 2025.

BRASIL. **Rede de saberes mais educação**: pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral: caderno para professores e diretores de escolas. 1ª ed. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cad_. Acesso em: 26 mar. 2025.

CASTRO, A. H. Escola Nova e o movimento de renovação do ensino. **O Diário de Barretos e brasil escola.com**, 17 mar. 2005. Disponível em:
<https://educador.brasilescola.uol.com.br/gestao-educacional/escola-nova.htm> Acesso em: 30 abr 2025.

CASTRO, A. H. de. **Brasil Escola**. Disponível em:
<https://brasilescola.uol.com.br/equipe/amelia-hamze.htm>. Acesso em: 30 nov. 2023.

CORREIA, J. L. P.; MACÊDO, M. R. A.; SANTOS, F. C.; BARRETO, I. C. de S. Educação em Tempo Integral no Plano Nacional de Educação. **Revista Ft**, v. 28, p. 27. Dezembro, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.10273509. Disponível em: <https://revistaft.com.br/educacao-em-tempo-integral-no-plano-nacional-de-educacao/> Acesso em: 5 mai. 2025.

DIETRICH, J. **O tempo na educação latinoamericana**: Análise sobre a relação entre a quantidade de horas na escola e a proficiência em linguagens e matemática de estudantes do 3º ano da educação básica. Dissertação de Mestrado. Políticas Públicas. São Bernardo do Campo: Universidade Federal do ABC, 2019.

DUTRA, T; MOLL, J. A educação integral no brasil: uma análise histórico-sociológica. **Revista Prática Docente**, v. 3, p. 813-829, 2018. DOI: 10.23926/RPD.2526-2149.2018.v3.n2.p813-829.id234. Disponível em:
<https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/594>. Acesso em: 5 mai. 2025.

FELÍCIO, H. M. dos S. Análise curricular da escola de tempo integralna perspectiva da educação integral. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.8, n.1, p. 1- 18, abril, 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/9035> Acesso em: 30 abr. 2025.

MOLL, J.; BARCELOS, R. G. de. Educação integral como horizonte pedagógico e político. **Retratos Da Escola**, v. 15, n. 33), p. 787–791, 2022. Disponível em:
<https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1457>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SANTOS, M. da S. Perspectivas e desafios da educação integral **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 8, n. 4, p. 22792–22804, 2022. Disponível em:
<https://doi.org/10.34117/bjdv8n4-005> Aceso em: 22 abr. 2025.

UNIBANCO, Instituto. Observatório de Educação Enino Médio e Gestão. **Educação Integral**: tempo, qualidade, desafios e oportunidades, 2023. Disponível em: <<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/educacao-integral-tempo-qualidade-desafios-e-oportunidades.>>. Acesso em: 12 dez. 2023.

VIEIRA, J. A. **Educação Integral**: o legado de Anísio Teixeira e as oportunidades para as juventudes baianas - Reportagem publicada pelo Centro de Referências em Educação Integral, em 01/11/2019. Disponível em: <https://cefort.ufam.edu.br/repositoriocp/curriculo-cultura-e-conhecimento-escolar/educacao-integral-o-legado-de-anisio-teixeira-e-as-oportunidades-para-as-juventudes-baianas/> Acesso em: 01 mai. 2025.

VERRI, D. dos S.; LUFT, H. M.; SOSTISSO, I. Educação Integral: O Contexto Histórico Brasileiro. **Salão do Conhecimento**, v. 3, n. 3, p. 1-5, 2017. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/7805>. Acesso em: 05 mai. 2025.

3 SEGUNDA SESSÃO – ARTIGO CIENTÍFICO

3.1 Vivências da educação integral no município de Palmas

Jil-vanny Cunha Jacó
Eduardo José Cezari

Resumo: A educação integral é uma abordagem educativa que visa o desenvolvimento pleno dos estudantes, abrangendo não apenas os aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais, culturais e físicos. Em Palmas, a capital do estado de Tocantins, a implementação da educação integral é uma iniciativa importante para promover uma formação mais completa e inclusiva. Com o objetivo de promover o desenvolvimento completo dos estudantes, atendendo às suas necessidades cognitivas, emocionais, sociais e físicas, oferecer oportunidades educacionais igualitárias para todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica e melhorar a qualidade da educação oferecida por meio de parcerias, de forma a proporcionar um ambiente de aprendizagem mais rico e diversificado.

Palavras-chave: Palmas, disciplina, aprendizado, tempo integral.

Abstract: Comprehensive education is an educational approach that aims at the full development of students, covering not only cognitive aspects, but also emotional, social, cultural and physical aspects. In Palmas, the capital of the state of Tocantins, the implementation of integral education is an important initiative to promote more complete and inclusive training. With the aim of promoting the complete development of students, meeting their cognitive, emotional, social and physical needs, offering equal educational opportunities for all students, regardless of their socioeconomic origin and improving the quality of education offered through partnerships, in a to provide a richer and more diverse learning environment.

Keywords: Palmas; discipline; learning; full-time.

3.2 Introdução

A escola tem como objetivo estimular e desenvolver a cidadania e proporcionar a sua comunidade estudantil situações em que tenham oportunidades de adquirir valores e conhecimentos básicos para viver em sociedade. A instituição deve promover atitudes e habilidades necessárias para que cada aluno possa vir a participar plena e efetivamente da vida política, econômica e social do país.

A importância da escola é vasta e abrangente, com impactos significativos, tanto no desenvolvimento individual dos alunos quanto na sociedade como um todo. Abaixo, relacionam-se os principais aspectos da importância escolar:

1. **Educação:** A escola é o principal local onde ocorre a transmissão de conhecimento e habilidades. Ela oferece um currículo estruturado que abrange uma ampla gama de disciplinas, desde matemática e ciências até artes e humanidades.

2. **Desenvolvimento pessoal:** A escola desempenha um papel crucial no desenvolvimento pessoal dos alunos, ajudando-os a adquirir competências sociais, emocionais e cognitivas essenciais para o sucesso na vida.

3. **Socialização:** A escola proporciona um ambiente onde os alunos interagem com colegas de diferentes origens culturais e sociais. Isso promove a socialização e o desenvolvimento de habilidades sociais, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de conflitos.

4. **Cidadania:** A escola desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos responsáveis e informados. Ela oferece educação cívica e oportunidades para os alunos se envolverem em atividades cívicas, promovendo valores democráticos e participação na comunidade.

5. **Oportunidades de futuro:** A educação formal proporcionada pela escola é, muitas vezes, um pré-requisito para o acesso a oportunidades futuras, como ensino superior e emprego. Uma educação de qualidade pode abrir portas para um futuro mais próspero e satisfatório.

6. **Promoção da igualdade de oportunidades:** A escola pode desempenhar um papel importante na redução das disparidades socioeconômicas, proporcionando a todos os alunos, independentemente de sua origem, acesso a uma educação de qualidade.

7. **Inovação e progresso:** As escolas são locais de descoberta e inovação, onde os alunos são incentivados a questionar, explorar e desenvolver novas ideias. Essa cultura de inovação é essencial para impulsionar o progresso e o desenvolvimento em todas as esferas da sociedade.

Em suma, a importância da escola vai muito além da simples transmissão de conhecimento; ela é fundamental para o desenvolvimento integral dos indivíduos e para o progresso da sociedade como um todo.

De acordo com o sociólogo francês Émile Durkheim (1987), a escola é essencial para a formação do indivíduo, uma vez que é um ambiente de socialização que prepara os cidadãos para viver em sociedade. Já o educador e patrono do ensino brasileiro Paulo Freire (1970) diz que é através da educação que o indivíduo desenvolve consciência crítica e empatia, podendo fazer uma leitura mais assertiva do mundo e, assim, transformá-lo para melhor.

Contudo, para isso, é necessário que a escola esteja preparada para oferecer um sistema de aprendizado que desperte a curiosidade do aluno, trabalhando por meio da estrutura curricular e de atividades extracurriculares não só a formação intelectual, mas também a social e emocional dos alunos. Nesse sentido, este artigo expõe fatos históricos sobre a educação no estado do Tocantins e na cidade de Palmas, com o intuito de relatar vivências da educação em tempo integral.

3.3 Breve relato sobre a história da educação no Estado do Tocantins

A história da educação no estado do Tocantins está intimamente ligada a sua própria história como unidade federativa brasileira. Antes de se tornar um estado, o território do Tocantins era parte do estado de Goiás, separando-se em 1988 e tornando-se um estado independente. A partir desse momento, a estruturação do sistema educacional foi um dos desafios enfrentados pelos líderes políticos e educacionais da região.

O processo histórico da escolarização no Tocantins é marcado por uma série de desafios e transformações, refletindo o contexto social, político e econômico da região. Com base em leituras, realiza-se um panorama geral.

O Tocantins se tornou estado brasileiro em 1988, após o desmembramento da região norte de Goiás. Antes disso, a educação na região era bastante precária, com poucas escolas e acesso limitado à educação formal. No período colonial e imperial, a região que hoje compreende o estado do Tocantins era majoritariamente habitada por comunidades indígenas e pequenos povoados. O acesso à educação era restrito e muitas vezes ligado à catequese religiosa promovida pelos missionários.

Com a chegada do processo de colonização e ocupação da região, principalmente durante o ciclo do ouro, a educação formal começou a se desenvolver lentamente, mas ainda de forma limitada, com a criação de algumas escolas primárias e poucos colégios secundários, que atendiam principalmente aos filhos das elites locais.

O quadro da educação primária na região norte do estado de Goiás (atual estado do Tocantins), no final do Império, ou seja, três anos antes da Proclamação da República, constava de 20 escolas de instrução primária, sendo que, destas, 13 eram destinadas ao sexo masculino e sete ao sexo feminino (Dourado, 2010).

Durante o período republicano, houve um aumento gradual no acesso à educação, com a criação de mais escolas públicas e a expansão do ensino primário. No entanto, a região enfrentava desafios estruturais, como a falta de infraestrutura e de profissionais qualificados, o que limitava a qualidade do ensino oferecido.

A partir da década de 1960, com a criação de programas federais de incentivo à educação, como o Plano Nacional de Educação (PNE), houve um esforço para expandir e melhorar a qualidade do ensino no Tocantins. Escolas foram construídas em áreas antes carentes de infraestrutura educacional e políticas de formação de professores foram implementadas para suprir a carência de mão de obra qualificada.

Antes da emancipação, a região do Tocantins já contava com algumas iniciativas

educacionais, especialmente nas áreas urbanas e nas comunidades mais desenvolvidas. No entanto, o acesso à educação era limitado, especialmente em áreas rurais e distantes, devido à escassez de recursos e infraestrutura educacional.

Dourado (2010) relata que, para conhecer e analisar a história da educação no Tocantins, antigo norte goiano, é necessário estudar a escolarização no município de Porto Nacional a partir do século XIX. O autor, particularmente, relata a trajetória histórica do Ginásio Estadual a partir de meados do século XX.

Dourado (2010) afirma, com muita maestria, que, para expor reflexivamente o processo de desenvolvimento da educação no Tocantins (norte goiano), e em relevo a escolarização em Porto Nacional, optou-se, em seu trabalho, por um recorte cronológico que recua a pesquisa às primeiras referências sobre a escolarização neste município - mais especificamente, ao final dos anos de 1830 - estendendo-se até o final dos anos de 1980. Esse recorte perpassa, portanto, o período de criação do Ginásio Estadual de Porto Nacional (1945) e a criação do estado do Tocantins (1988).

Ao atentar, de modo restrito, ao período de criação das primeiras escolas de instrução primária no norte goiano (onde agora figura o estado de Tocantins), pode-se destacar que foi a partir dos anos de 1830 que foram criadas, efetivamente, as escolas nas vilas/arraigais de Palma, Porto Imperial, Arraias, Conceição do Norte e Natividade. 49 Assim, conforme documentações consultadas de 1830 a 1840³⁸ existiam, nessa região, seis Escolas de instrução primária para o sexo masculino e uma para o sexo feminino. A primeira escola para meninas, no antigo norte goiano foi criada em Natividade, no ano de 1831, mas só foi efetivada em 1841, com a nomeação da professora Anna Rosalinda de Castro (Dourado, 2010, p. 48).

Após a emancipação do estado em 1988, a educação passou a receber mais atenção por parte das autoridades locais, com investimentos em infraestrutura escolar, formação de professores e ampliação do acesso ao ensino superior. Programas de inclusão educacional, como o aumento no número de escolas técnicas e a implantação de políticas de cotas, também contribuíram para democratizar o acesso à educação no estado. O relator do processo de criação das novas unidades federativas foi o deputado José Wilson Siqueira Campos, principal líder do movimento separatista do Tocantins (Sousa, 2023).

Com a criação do Estado, houve um esforço para expandir e melhorar a qualidade do sistema educacional tocantinense. Isso incluiu a construção de escolas, a formação de professores, o desenvolvimento de currículos educacionais adequados à realidade local e a implementação de políticas educacionais específicas para atender às necessidades da população.

Em entrevista concedida à Secretaria de Comunicação do Estado (Secom-TO), o então

Secretário de Educação do Tocantins, prof. Danilo de Melo, relata que, com o isolamento da região, a falta de oportunidade de crescimento profissional e as grandes distâncias, até as unidades escolares que aqui existiam, não davam muitas alternativas aos que moravam no antigo norte goiano e sonhavam em ver seus filhos na escola. A educação, denominada como um “direito de todos e dever do Estado e da família”, na Constituição, era privilégio de poucos e aspiração de muitos antes da criação do Estado em 1988.

Essa região tinha um dos maiores índices de analfabetismo e de baixa cobertura escolar. Em regiões como no Bico do Papagaio o analfabetismo passava de 50%. Havia poucas escolas, principalmente públicas, e por isto o acesso dos jovens e crianças era muito difícil. Antes de ser emancipado o Estado havia algo em torno de 70 municípios nessa região. Os municípios eram grandes e havia grandes extensões territoriais. As pessoas tinham que mandar seus filhos para regiões muito distantes, para continuar seus estudos e muitas famílias da região de Miracema mandavam seus filhos para Tocantínia e Pedro Afonso. As famílias que tinham mais posses iam para Goiânia ou Maranhão (Sousa, 2011, p. 01).

Sousa (2023) afirma que o mais novo estado da federação é o palco de sua experiência de gestão educacional. De uma região abandonada e isolada, com indicadores sociais entre os mais preocupantes do país, o Tocantins emergiu, após três décadas de existência, com mudanças significativas, destacando-se pelo empenho dos gestores na área da educação.

Em 20 de maio de 1989, foi fundada a capital Palmas. A implantação da capital promoveu a rápida expansão das oportunidades de trabalho e renda, além de novas oportunidades educacionais para a região. Ao longo dos anos, Palmas expandiu os serviços públicos na área social, com forte repercussão nos indicadores educacionais. Em 2009, a rede municipal de ensino atingiu o 1º lugar no IDEB nas séries finais e o 2º lugar nas séries iniciais.

Atualmente, o Tocantins enfrenta desafios comuns a muitas regiões do Brasil, como a necessidade de melhorar a qualidade do ensino, reduzir as desigualdades regionais e garantir o acesso universal à educação de qualidade em todos os níveis. O estado continua a investir em programas e políticas educacionais que visam enfrentar esses desafios e promover o desenvolvimento humano e social da população tocaninense.

3.4 Caminhos trilhados na implantação da educação em tempo Integral no Tocantins

O direito à educação é público, subjetivo e, ao longo dos últimos séculos, tornou-se um dos requisitos para que os indivíduos tenham acesso aos bens e serviços disponíveis na sociedade. Garantir a todos os alunos o direito à educação básica de qualidade representa o maior compromisso de uma política educacional, assegurando que a escola pública possibilite

a todas as crianças e jovens – por vezes provenientes de situações desiguais – condições de igualdade de acesso e a oportunidade de ampliar a permanência do tempo diário na escola, por intermédio de um projeto curricular qualitativo que proporcione ao educando o contato com o mundo das artes, da cultura, do esporte e do lazer, completando, assim, uma formação integral do ser enquanto sujeito atuante na sociedade.

Nesse sentido, vamos conhecer a trajetória da educação em tempo integral em Palmas.

O tema da educação integral passa a ser central no debate político no cenário municipal. As referências ao projeto desenvolvido por Darcy Ribeiro e Leonel Brizola são fortemente discutidas no período eleitoral. A insatisfação com a escola de turno parcial, incapaz de responder aos grandes desafios do território, foi vencedora no pleito eleitoral (Sousa, 2023).

As autoras Leclerc e Moll (2012) falam sobre a prática da educação integral e a demanda pela implantação desse modelo em tempo integral.

A pauta da educação integral está diretamente relacionada ao enfrentamento de uma lógica perversa e seletiva que atravessa os sistemas de ensino, estruturados em condições desiguais e participando de modo desigual na distribuição de saberes e de oportunidades. Essa pauta é constitutiva da promoção intergeracional, na medida em que os estudantes cujos pais mães tiveram que buscar o sustento de suas famílias e foram excluídos e esquecidos da vida escolar precisam ter assegurado seu direito de aprender; ela pode auxiliar (Leclerc; Moll, 2012, p. 23).

Destacam ainda que:

A demanda por mais tempo diário de escola representa outro lado da moeda da demanda pela qualidade dos processos pedagógicos e pela democratização dos conteúdos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, dos usos de tecnologias e mídias e da participação na produção e disseminação do conhecimento. A potência do conceito de educação integral também representa insumo para a qualificação do tempo diário, em termos da abordagem da base comum nacional nas diferentes áreas de conhecimento, saberes contemporâneos, metodologias, mobilização de atores sociais, profissionais, articulação entre escola, família, comunidade e espaços educativos (Leclerc; Moll, 2012, p. 23).

A trajetória de implantação da educação em tempo integral em Palmas teve início em 2005, no âmbito da Secretaria Municipal da Educação (Semed), com a criação do Grupo de Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão da Educação Básica. Esse grupo foi responsável pela concepção da proposta pedagógica e do projeto arquitetônico padrão das Escolas de Tempo Integral, que contavam com 8.200m² de área construída (Alves, 2013).

Segundo Alves (2013), o processo foi fundamentado em pesquisas documental e bibliográfica, com o objetivo de compilar dados que retratassem a realidade da gestão pedagógica, administrativa, financeira e jurídica do sistema educacional municipal nos anos de

2003 e 2004. Os dados obtidos permitiram uma análise abrangente sobre a expansão da rede (oferta e demanda), os projetos e programas desenvolvidos, a valorização profissional (salário, condições de trabalho e formação), além de convênios e outras ações, subsidiando a elaboração do plano de governo do Partido dos Trabalhadores (PT) para o quadriênio 2005-2008.

A partir de 2005, iniciou-se uma abordagem educacional centrada na expansão das matrículas da educação infantil e na universalização do ensino fundamental, paralelamente à implantação da política de educação integral. No entanto, apesar da demanda por vagas, o município enfrentava limitações quanto à infraestrutura escolar, o que levou à formulação de um conjunto de ações voltadas à expansão e manutenção dessa infraestrutura. Como resposta, foi criado o setor de Engenharia e Arquitetura Escolar, que passou a atuar com autonomia a partir de 2008 (Sousa, 2023).

Durante esse período, ocorreu um movimento de reorganização administrativa e formulação das primeiras políticas educacionais da Semed. A Universidade Federal do Tocantins (UFT) prestou assessoramento técnico na definição das diretrizes da gestão e dos programas estratégicos: Programa de Ensino com Qualidade; Programa de Implantação de Escolas de Tempo Integral; e Programa Escola Comunidade.

Para dar sustentação a essas ações, foi constituído um Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas e Gestão da Educação com a participação de professores de instituições de ensino superior de Palmas da Universidade Federal do Tocantins - UFT, do Centro Universitário Luterano de Palmas - CELUP-ULBRA e da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - FACTO, profissionais da rede municipal de ensino, arquitetos, engenheiros e o corpo técnico da Semed. Este grupo assumiu a responsabilidade pelo desenvolvimento dos projetos pedagógicos e arquitetônicos das Escolas de Tempo Integral, dos projetos voltados à educação do campo, bem como da produção da Revista Tempo Integral (Sousa, 2023).

A educação integral foi a política educacional central da gestão, resultando na construção de duas Escolas de Tempo Integral. Inicialmente, pensadas no modelo de escola parque, essas instituições evoluíram para um projeto inovador, com novo padrão arquitetônico e pedagógico. O projeto pedagógico foi desenvolvido em consonância com o subprojeto arquitetônico, valorizando o caráter lúdico e polifônico da educação, com ambientes articulados voltados à promoção de práticas educacionais, culturais e esportivas interdisciplinares (Sousa, 2023).

A partir da nomeação da equipe diretiva da primeira Escola Padrão de Tempo Integral, o grupo de pesquisa foi ampliado e passou a visitar experiências similares em outros locais

(Alves, 2013). Todo o processo de implantação, até a inauguração da primeira escola em 2007, foi registrado no periódico “Tempo Integral”, publicado entre 2005 e 2010.

A proposta da educação em tempo integral visava a ampliação do tempo escolar com um currículo qualificado e voltado ao desenvolvimento integral dos estudantes, considerando os aspectos educacionais, sociais e emocionais. Alves (2012) destaca que a política de educação integral em Palmas foi estruturada com base em cinco eixos principais:

1. **Salas Integradas (SIN):** programa de ampliação curricular de 800 para 960 horas anuais, com atividades como dança, xadrez, futebol, informática, inglês, espanhol, entre outras;
2. **Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs):** superando a visão assistencialista, com participação de profissionais da educação infantil na elaboração de espaços que promovessem o “educar”;
3. **Jornada Ampliada:** modernização de unidades escolares já existentes com novos equipamentos (quadras, piscinas, auditórios, salas de dança e artes marciais), viabilizando jornadas escolares de oito horas;
4. **Escola de Tempo Integral Padrão:** com infraestrutura e proposta pedagógica específicas;
5. **Escola Municipal de Tempo Integral do Campo:** voltada para as especificidades da zona rural.

3.5 Modalidade da Escola de Tempo Integral Padrão

A modalidade de educação integral implantada em Palmas foi a Escola Padrão de Tempo Integral, com as seguintes unidades em funcionamento: ETI Padre Josimo (2007), Eurídice Ferreira de Mello (2008), ETI Caroline Campelo (2010), ETI Anísio Teixeira (2014), ETI Margarida Lemos (2015) e a ETI Almirante Tamandaré (2017).

É relevante mencionar que em termos conceituais devemos considerar que essa proposta se encontra fortemente influenciada pelas ideias de Anísio Teixeira por sua significativa elaboração teórica e técnica, visando à ampliação das funções da escola e o seu fortalecimento como instituição (Nunes, 2007). A importância e o alcance do legado intelectual desse autor são significativos e atingem diferentes aspectos da educação e do pensamento social brasileiro.

Em Palmas, algumas Unidades Educacionais (UE) foram adaptadas para atendimento em tempo integral. A rede conta com mais de 12 UEs nesse modelo, que não serão o foco do estudo.

As escolas chamadas modelo padrão são conhecidas pela especificidade do projeto

pedagógico e arquitetônico, pelo alto padrão construtivo e pelo custo-benefício adequado, sendo escolas com projetos sustentáveis com qualidade superior em termos de rede física e currículo se compararmos a estadual e privada no Tocantins (Sousa, 2023).

A partir de 2013 o projeto arquitetônico dessas UE de modelo padrão foi implantado também na rede estadual do Tocantins com verba do Ministério da Educação. Na ocasião foi iniciada a construção de 7 unidades para oferta do ensino médio em tempo integral, em Palmas (2 escolas), Araguaína (2 escolas) e mais uma nas cidade de Paraíso do Tocantins, em Pedro Afonso e Araguatins, e tem sido espalhado por mais redes de ensino no Brasil.

A escola em tempo integral desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos, fornecendo uma variedade de benefícios educacionais, sociais e emocionais. Aqui estão algumas das principais razões pelas quais a escola em tempo integral é considerada importante: aprendizagem mais abrangente, maior desempenho acadêmico; desenvolvimento de habilidades sociais; redução do tempo ocioso; melhoria da qualidade de vida para famílias; equidade educacional; e prevenção de problemas sociais.

É fundamental citar que todo processo de implantação da oferta da educação em tempo integral é um cenário pensado para melhorar a qualidade e a equidade do sistema educacional. A educação integral é um conceito que transcende a mera transmissão de conhecimentos acadêmicos, propondo um desenvolvimento mais holístico dos estudantes. A Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional da Educação (PNE), instituiu diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira, incluindo a promoção da educação integral.

Conforme Sousa (2023), a construção de uma nova escola na perspectiva da educação integral em Tempo Integral redefiniu o currículo da educação básica em Palmas, temos uma escola rica em conteúdo e vivências, organizada num espaço reestruturado, com um tratamento estético acolhedor, diferente da tradicional escola pública brasileira.

3.5.1 A construção do currículo

Pensar o currículo de uma escola em Tempo Integral é planejar para que ele seja muito bem equilibrado, que possa oferecer uma combinação de disciplinas acadêmicas, artísticas, físicas e sociais para garantir um desenvolvimento completo e holístico dos alunos. Além disso, a flexibilidade e a adaptação às necessidades individuais dos alunos também são aspectos importantes a serem considerados.

Em Palmas, os primeiros movimentos em direção à construção de um currículo integral

para a rede municipal de ensino aconteceram à medida que o Grupo de Estudos local se consolidava com a experiência inicial das salas integradas (Sousa, 2023).

Assim, o desafio consistia em compreender os espaços, arquitetônicos e pedagogicamente construídos em um projeto de Escola de Tempo Integral Padrão, com estrutura composta por 20 salas de aula, 4 laboratórios (informática, artes, ciências e matemática), complexo esportivo (salas de dança, artes marciais, xadrez), refeitório, quadra de esportes coberta, campo de futebol, piscinas, consultório odontológico, auditório e biblioteca; sem que, na prática, esses locais fossem reduzidos a um somatório de salas de aula ou de espaços onde os professores, na solidão individual do fazer pedagógico, desenvolvem suas atividades.

No Projeto Pedagógico, já se mostrava um currículo integral apontado para a abordagem do enriquecimento curricular para além da Base Nacional, pois ampliava a jornada e a experiência cultural dos estudantes na escola em formatação (Sousa, 2023). No que diz respeito ao planejamento do currículo das ETIs padrão, Alves (2012, p. 5) relata que:

A definição da matriz curricular e o refletir sobre a dinâmica e a organização desses espaços/tempos de aprendizagem dentro da proposta da educação integral foram marcados por importantes estudos sobre as correntes teóricas, numa abordagem curricular, na busca por pautar-se em estudiosos que propiciassem a sustentação e a construção de um currículo em uma perspectiva crítica. Nesse sentido, pode-se dizer que os debates em torno das concepções teóricas ao longo das etapas de construção da proposta transcorreram ora de forma consensual, ora bastante conflituosa, especialmente no que se refere ao tempo de permanência da criança na escola, uma vez que, no grupo, havia quem defendesse a ideia de o aluno ter a liberdade de escolha das atividades, optando por área de seu interesse, e, ainda que permanecesse na escola cumprindo o chamado tempo parcial, pudesse ter a liberdade de decidir quantas vezes por semana desejaria permanecer em horário integral na instituição. A integralidade curricular no enfoque tempo integral e formação integral também foi foco de discussões, a fim de se evitar que o currículo fosse desenvolvido de forma segmentada e fragmentada e que, apresentando-se na matriz curricular, não representasse a ideia de grade curricular.

Cada vez mais se estudava uma forma de organização de estrutura curricular que atendesse às necessidades dos alunos, de forma que o processo de alfabetização e o desenvolvimento das habilidades da matemática permeassem todas as disciplinas, como suporte para o sucesso do alunado. A perspectiva era o desenvolvimento integral da criança.

As aulas de xadrez, práticas corporais, natação e os diversos esportes e todas as atividades motoras possibilitam ao aluno vivência em diferentes modalidades da cultura de movimento. Um mundo proporcionado pelas disciplinas que intensificaram o desenvolvimento integral e a possibilidade de acesso de crianças a mundos antes não conhecidos por eles.

Sousa (2023) reforça dizendo que as atividades do esporte, jogo e da ginástica apresentam como objetivo o desenvolvimento da cultura do movimento, integrada às

competências da linguagem, da socialização e das habilidades de socialização e comunicação nas diversas situações do trabalho pedagógico. As vivências curriculares na área das linguagens artísticas e culturais repercutem num processo de reflexão e construção de fazeres lúdicos e estéticos que possibilitam a transformação do acervo cultural da comunidade estudantil.

A ampliação da permanência do aluno na escola, em 9 horas diárias de atividades, possibilitou novas intervenções pedagógicas, incluindo, além das aulas regulares, as oficinas curriculares (Sousa, 2023). Com os componentes curriculares do ensino fundamental integral e as disciplinas, é exigida uma atuação docente que articule os conteúdos de maneira interdisciplinar e transdisciplinar.

Articular saberes num currículo que pretende ser integral sinalizou para a necessidade de se refletir sobre a formação de professores, o que demanda o repensar do papel das instituições formadoras desse profissional (sobretudo a universidade), de forma a superar as limitações de uma formação tradicional e cartesiana, que limita a aprendizagem aos ‘espaços paredes’ e aos ‘espaços caixinha’ (Alves, 2013, p. 06, grifos do autor).

A matriz curricular nos mostra que a escola com atendimento em tempo integral não é confinamento, mas um espaço de múltiplas e enriquecedoras experiências. É de grande importância mencionar que todo esse aprendizado, em um tempo maior de permanência, só fará sentido se os contatos com os saberes escolares agregarem a arte, o desporto, o lazer e a vivência multicultural (Sousa, 2023).

A implantação de um novo modelo de currículo teve desafios, e um marcante foi a formação dos professores com licenciatura plena nas áreas das oficinas. Definir a nova matriz curricular do ensino fundamental em tempo integral demandou muito estudo e engajamento do grupo de trabalho. A primeira matriz foi sucessivamente aperfeiçoada nos últimos 15 anos, de forma a dialogar com estratégias de educação pelo trabalho enquanto princípio formativo.

Um marco na história da construção deste modelo de currículo foi a inserção da disciplina de Música como componente obrigatório nas escolas de tempo integral, garantido por intermédio da Lei nº 11.769/2008, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 (Sousa, 2023). A inclusão da disciplina de Música no currículo escolar não apenas enriquece a experiência educacional dos alunos, mas também contribui significativamente para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social e pessoal.

No campo de atuação da educação básica, a linguagem musical tem a possibilidade de demonstrar um aprendizado em que a criança experimenta, aprecia e ainda tem a criatividade de construir sua própria história com aquilo que ouviu e aprendeu. A proposta mostra a

interação que pode haver entre a Música e o indivíduo, ao promover sua transformação, seja ela psíquica, emocional, social ou intelectual, auxiliando-os a tornarem-se não só bons aprendizes, mas leitores críticos e também cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, porque o método utilizado para ensinar por meio da música ensina a criança ao exercício constante da reflexão, de levá-la a colocar em prática o que a sua imaginação criou e expressar seus sentimentos com palavras, gestos e movimentos (Vieira; Temary, 2022).

Muitas vezes, a música é ensinada em conjunto, seja em bandas, coros ou grupos de câmara. Essas experiências incentivam os alunos a colaborar, comunicarem e trabalharem em equipe para alcançar um objetivo comum, promovendo habilidades sociais e de liderança.

Sousa (2023) conta que, em 2009, foi implantada a primeira orquestra sinfônica juvenil do Estado do Tocantins, na ETI Eurídice Ferreira de Mello, que realizou diversas apresentações locais e fora do Estado, e que isso serviu de exemplo para a implantação de projetos semelhantes no âmbito estadual.

3.6 A Escola de Tempo Integral e as parcerias

A Prefeitura de Palmas, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), buscou, no ano de 2016, estabeleceu e regulamentou parcerias de cooperação técnica junto a instituições civis e militares, com o objetivo de oferecer uma educação básica de maior qualidade por meio de uma estratégia inovadora de gestão e operação de ações consorciadas entre a Semed e essas instituições. O projeto visava transformar as Escolas de Tempo Integral (ETIs) da Capital em centros de ensino de excelência nas áreas do esporte, dança, música e empreendedorismo, oferecendo aos alunos uma educação de qualidade tanto na área pedagógica quanto nas áreas artístico-cultural e de empreendedorismo.

Desse modo, para colocar esse projeto em prática, a Semed organizou uma agenda e realizava reuniões com representantes de diversas instituições civis, militares e empresariais interessadas em firmar essas parcerias de apoio com a Educação, visando alavancar ainda mais o ensino da Capital, que na época já era referência nacional.

No portal da Prefeitura de Palmas (2016), relata-se que uma das instituições interessadas na parceria foi a Guarda Metropolitana, com a intenção de ampliar, dentro da ETI Eurídice Ferreira de Mello, localizada no bairro Aurenny III, as ações dos programas Guardião Escolar, Agentes Mirins de Trânsito e da Escolinha de Música, projetos já desenvolvidos pela corporação na rede municipal de ensino, agregando-os a outras atividades na área da música, que seria o foco principal da proposta cultural a ser implantada na escola.

Segundo o então secretário municipal de Educação, prof. Danilo, as discussões evoluíram, e a ideia era pensar em um formato de ensino mais ampliado, de maneira que contemplasse todos os alunos da unidade escolar, e que, além do ensino das disciplinas do currículo tradicional, a escola incentivasse os alunos a desenvolverem também habilidades nas áreas cultural e esportiva.

O foco principal é transformar a ETI Eurídice numa escola de excelência na música aliada à arte. Queremos também, construir uma escola em que os valores do civismo e da cidadania sejam destacados, contribuindo assim para o desenvolvimento integral dos nossos educandos (Sousa, 2016, p.1).

As parcerias com instituições de prestígio e renome foram firmadas com a Secretaria Municipal de Educação e desde o ano de 2016 algumas escolas contavam com um currículo, além da interdisciplinaridade, que abrange, portanto, a transversalidade.

Algumas dessas parcerias podem ser listados aqui: A ETI Eurídice Ferreira de Mello iniciou o projeto com a Guarda Metropolitana em 2016, ganhando em seu espaço escolar um ambiente focado na aprendizagem e no desenvolvimento das habilidades musicais dos alunos; a ETI Caroline Campelo firmou parceria com o 25º Batalhão do Exército e elevou a promoção dos esportes e do empreendedorismo com a mediação de ex-atletas egressos das forças armadas; a ETI Almirante Tamandaré ganhou apoio da Sociedade Amigos da Marinha do Brasil e proporcionou para aquele alunado o incentivo ao esporte bem como atividades na área náuticos de vela e remo com apoio dos egressos da Marinha; a ETI Margarida Lemos organizou parceria com o Corpo de Bombeiros, ganhando fortalecimento na área esportiva da Unidade Escolar; Já a ETI Anísio Spínola Teixeira firmou parceria com a Polícia Rodoviária Federal, com foco no ensino de regras e conscientização do trânsito. Todas as parcerias seguem em consonância até o presente ano, 2025.

Cabe frisar que, inicialmente, essas parcerias foram estabelecidas com o objetivo de apoiar as atividades curriculares. Nenhuma das unidades adotava, e ainda hoje permanece assim, o modelo de escolas militares, uma vez que a gestão dessas instituições é realizada integralmente por servidores efetivos da Secretaria Municipal de Educação (Sousa, 2023).

Ao longo dos anos e, com base na necessidade local dessas unidades de ensino, o foco inicial estabelecido em 2016 foi sendo reformulado na prática cotidiana, acompanhando a rotina intensa e dinâmica das escolas de Tempo Integral. Os monitores escolares foram auferindo naturalmente uma função de segurança e suporte à disciplina junto a escola.

A presença de uma instituição de razão militar trouxe conforto e segurança para a comunidade local, especialmente porque essas unidades estão localizadas em regiões periféricas.

Pais, alunos, professores e demais profissionais passaram a contar com um reforço que foi além do suporte ao currículo: houve também apoio nas questões transversais, na organização da rotina diária, no ensino da moral e do civismo. Isso contribuiu para a construção de um ambiente mais organizado, o que consolidou a percepção de que a disciplina no ambiente escolar favorece significativamente o processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, ressalta-se a necessidade em compartilhar a realidade enriquecedora e desafiadora da escola de tempo integral com parcerias é que propomos este estudo bibliográfico para apresentar como a parceria dessas instituições contribuem de forma positiva no ambiente escolar.

Para fins de organização e estruturação do trabalho, a escola selecionada para ser a base deste material de estudo foi a ETI Eurídice Ferreira de Mello, localizada no bairro Aurenny III, em Palmas- TO.

3.7 Panorama de dados socioeconômicos do bairro Jardim Aurenny III

Localizado na região sul de Palmas, o Jardim Aurenny III é o bairro mais populoso do Tocantins, conforme dados do Censo 2022 do IBGE. Sua densidade populacional é tão expressiva que supera a maioria dos 139 municípios do estado, destacando-se como um importante núcleo urbano dentro da capital. Na pesquisa, o Jardim Aurenny III é classificado entre os bairros com 10 mil e 99 mil habitantes (Coriolano, 2010).

O Jardim Aurenny III enfrenta várias situações de vulnerabilidade social, junto a desafios estruturais e de saúde pública. O bairro liderou o ranking de casos de dengue em Palmas, indicando condições favoráveis à proliferação do mosquito *Aedes aegypti* no ano de 2025, possivelmente devido ao acúmulo de água e carência de ações mais intensivas de prevenção (Gazeta do Cerrado, 2019).

Conforme a revista Conexão Tocantins (2012), historicamente os moradores relatam falta de asfaltamento, iluminação pública e saneamento básico. Nota-se uma ausência de drenagem adequada em ruas de terra pode agravar riscos de enchentes e doenças. A vulnerabilidade socioeconômica é presente na região, pois segundo diretora do Cras do Aurenny III, diversas famílias dependem do Bolsa Família e do Cadastro Único.

Em anexo, é possível verificar a declaração da ETI Eurídice Ferreira de Mello que consta a quantidade de famílias da região Sul que tem filhos matriculados na escola citada e que participam do programa Bolsa Família. Por questões éticas, os dados pessoais e mais detalhados não podem ser fornecidos.

No site da prefeitura de palmas consta relatos de situações de idosos dependentes de programas sociais, que buscam no CRAS apoio para gerar renda com artesanato e pequenos negócios - sinal de renda baixa e informalidade.

Em 2022, residentes reclamaram de descaso em áreas como saúde, educação, atendimento ao dependente químico e falta de médicos especialistas. Jovens encontram-se em situação quanto ao uso de álcool, drogas, à retração escolar e à baixa perspectiva (ConexãoTo, 2012). O Quadro 1 a seguir apresenta um resumo dessas informações sobre o bairro Aurenny III.

Quadro 1 - Síntese das descrições socioeconômicas do bairro Aurenny III

Aspectos	Descrição
População	10 000-99 000 habitantes, maior bairro do Tocantins
Empresas	~2.100–2.248 empresas ativas
Microempresas / MEIs	~94% / ~72% das empresas
Regime tributário	~85% no Simples, ~10% no Lucro Real/Presumido
Situação fiscal	~88% sem dívidas federais
Segmentos principais	Construção, beleza, varejo, alimentação, transporte, serviços domésticos
Grandes empresas	Viacap, Atacado Tavares, Drogarias Ultra Desconto
Investimento público recente	R\$ 1.27 mi em recapeamento da Avenida I (abril/2025)
Oportunidades	Mercado sólido de MPE, infraestrutura em expansão
Desafios	Saneamento, mobilidade, creches, segurança

Fonte: elaborado pelos autores com dados da pesquisa.

3.7.1 População da Aurenny III

Segundo os resultados do Censo do IBGE de 2022, essa região corresponde à alta densidade populacional na porção sul da cidade, que concentra grande parte da população urbana. Aproximadamente 87% das famílias do Aurenny III recebem até 3 salários mínimos, indicando forte predominância de renda baixa na região (Coriolano, 2010).

Como comparação, Palmas teve renda média domiciliar per capita de cerca de R\$ 1.306,73 em 2010 (último dado consolidado para a cidade como um todo) (Wikipedia, 2025).

Considerando que a maior parte dos moradores ganha até três salários mínimos (em 2025 o salário-mínimo está em R\$ 1.430), a renda média familiar pode estar entre R\$ 1.430 e R\$ 4.290, o que inclui desde famílias de baixa renda até uma faixa intermediária. A renda domiciliar familiar está concentrada principalmente entre 1 a 3 salários mínimos, confirmando a vulnerabilidade econômica (Gazeta do Cerrado, 2019).

A ausência de dados atualizados de renda per capita especificamente para o bairro limita análises mais precisas. Os indicadores apontam para uma comunidade de baixa a moderada renda e composição demográfica predominantemente jovem.

3.8 Escola de Tempo Integral Eurídice Ferreira de Mello

A promulgação da Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023, reforça o compromisso do Brasil com uma educação de qualidade que atenda às necessidades contemporâneas de formação dos estudantes. A educação integral é vista como uma ferramenta crucial para o desenvolvimento de cidadãos completos, capazes de enfrentar os desafios do século XXI de maneira crítica, criativa e ética. A lei representa um avanço significativo, embora existam dificuldades em sua implementação.

Com base em um dos principais aspectos da Lei nº 14.640, que trata da formação de parcerias entre escolas, famílias, comunidades e outras instituições para a implementação de projetos e atividades que enriqueçam a educação integral, e considerando que essa colaboração é essencial para a construção de um ambiente educativo mais completo, esta fase do trabalho se propõe a apresentar, na prática, um verdadeiro laboratório vivo de experiências.

A Escola de Tempo Integral Eurídice Ferreira de Mello, localiza-se na Rua 22 APM 5, bairro Aurenny III, em Palmas/TO. Atualmente, atende 1.005 alunos e conta com um quadro de 135 profissionais.

A Proposta Político-Pedagógica (PPP) da Escola de Tempo Integral Eurídice Ferreira de Mello objetiva garantir a todos os alunos o direito à educação básica de qualidade, provenientes de condições de igualdade, acesso e permanência, permitindo que estes concluam os estudos oferecidos por esta unidade de ensino com a certeza de estarem preparados para uma vida social exitosa.

Nesse sentido, faz-se necessária a construção de uma proposta que venha fortalecer o desenvolvimento do fazer político, pedagógico e administrativo, comprometido com a tarefa de proporcionar à comunidade escolar condições de permanência na escola, garantindo-lhes ainda qualidade de vida, sem limitar-lhes a visão de mundo. À luz da prática, a proposta proporciona

ao educando o contato com o mundo das artes, da cultura, do esporte e do lazer, concatenada por meio de uma formação integral do ser enquanto sujeito atuante na sociedade, conforme prevê o Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014).

A Escola Municipal de Tempo Integral Eurídice Ferreira de Mello mantém um histórico de atendimento em regime de tempo integral, com média de 1.133 educandos em 2021, e carga horária de 1.600 horas de atividades escolares. Esses alunos, além da jornada integral, participam de treinamentos de dança (*ballet, jazz*, contemporânea e popular), judô, xadrez, natação, orquestra, violão, flauta doce, canto coral, karatê, futebol, futsal, futebol de areia, tênis de mesa e atletismo.

A reformulação do PPP é realizada de dois em dois anos, de forma coletiva e democrática, em que todos os servidores podem participar e expor seus desafios e proposições de melhoria. A partir de 2018, a escola passou a contar com uma nova conjuntura por meio da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Guarda Metropolitana de Palmas, que juntas visam beneficiar a comunidade do Aurenny III e setores do entorno, com aulas de música e ensino de ética e civismo.

A Guarda Metropolitana é incentivadora da música e, possui, em seus registros, histórias de sucesso com projetos e programas como o Guardião Mirim e a Banda Mirim. Portanto, tem muito a contribuir para a formação do cidadão crítico e participativo da capital, utilizando a música e o exercício de valores para o desenvolvimento integral dos estudantes.

No que diz respeito ao trabalho da Guarda Metropolitana de Palmas na escola, atualmente realizado somente na extensão musical, dois inspetores ministram e orquestram uma banda de música. O projeto é grandioso em sua essência e tem como meta levar as crianças e jovens à descoberta de suas próprias potencialidades, à autorrealização e à qualificação musical, de modo a prepará-los para a vida como cidadãos atuantes, educados conforme os valores, costumes e tradições.

A Unidade Escolar teve o projeto inicial de parceria reformulado e, nesse novo cenário, a escola trabalha em consonância com seis monitores escolares egressos do Exército Brasileiro, que atuam juntamente com a Direção na organização e zelo disciplinar dos alunos. A disciplina, portanto, norteia as relações hierárquicas dentro da instituição de ensino, determinando relações respeitadas entre as partes, colaborando para a solidez do processo de ensino-aprendizagem.

Nessa linha, em 2022 formou-se a primeira turma de alunos fiscais, com a finalidade de torná-los capazes de fiscalizar e liderar os demais alunos desta Unidade Escolar, embasados no regimento interno e demais normas correlacionadas, mantendo assim a disciplina e a ordem escolar por meio do apoio às ações da Direção e Coordenação Disciplinar. Assim, valoriza-se

o aluno como sujeito integrante, representativo, participativo e protagonista das ações de direcionamento da escola.

As práticas didático-pedagógicas subordinam-se às normas e prescrições previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e ao Documento Curricular do Tocantins (DCT, 2019), que estabelecem os princípios e finalidades da educação no país, e, conseqüentemente, nos estados e municípios.

A Unidade Escolar oferece serviço em tempo integral, visando à implementação da metodologia da música e do empreendedorismo educacional, norteadas pelos princípios de inclusão, respeito à diversidade, construção coletiva, educação integral e encaminhamento à autonomia, desenvolvendo a cultura musical com a finalidade de formar o cidadão crítico, criativo e protagonista. Dessa forma, o Aurenny III estará fortalecido.

A escola é parceira e protagonista do Projeto Germinar, que tem como objetivo disseminar conhecimentos e informações pertinentes à alimentação saudável, à educação ambiental e incrementar a merenda escolar com a implantação de unidades de produção de alimentos nas escolas da rede municipal de ensino de Palmas. O projeto atua em eixos como agricultura, avicultura, floricultura tropical, pomares frutíferos, silvicultura e produção de pão e biscoito de queijo.

As atividades educacionais envolvem a cultura, o esporte, a saúde, o protagonismo, a cidadania e a integração comunitária, e juntas proporcionam melhorias no desempenho escolar. Há pesquisas que indicam notas escolares mais altas entre os alunos que participam de atividades musicais, esportivas e de ambientes formativos organizados.

Conclui-se que a atuação desta Unidade Escolar é importante em sua representação na comunidade, promovendo o desenvolvimento dos alunos. O trabalho realizado em todas as áreas serve como referência para a comunidade atendida. Dessa forma, as atividades com crianças e adolescentes enriquecem o envolvimento dos familiares, como a participação no Conselho Escolar Comunitário.

A escola trabalha com a perspectiva de que o impacto na formação das crianças e jovens coincide com a tomada de consciência de suas realidades e com as transformações ocorridas por meio da educação, sendo a escola considerada uma porta de passagem para esse caminho.

No que diz respeito especialmente ao trabalho dos monitores escolares, verifica-se uma parceria entre eles e os profissionais da educação. Na unidade de ensino em questão, foi criada uma coordenação disciplinar que trabalha em harmonia com a orientação pedagógica, auxiliando nas questões de conduta disciplinar dos alunos. O trabalho apresentou avanços

positivos, evidenciados pela maior eficácia na realização das atividades pedagógicas.

O ambiente escolar tornou-se mais organizado e seguro, e o respeito à hierarquia é trabalhado diariamente. Essas questões têm sido evidenciadas de forma positiva nos relatos das reuniões de conselho de classe, onde se destaca que o trabalho interdisciplinar desenvolvido na escola de Tempo Integral, aliado à abordagem de temas transversais no currículo oculto, tem contribuído significativamente para o processo de ensino-aprendizagem das crianças.

Esses resultados têm sido positivos com as parcerias e o trabalho em conjunto com os monitores, uma vez que a criança é um ser que se beneficia grandemente de uma abordagem de educação integral. Essa forma de educação é essencial para promover o desenvolvimento completo da criança, abrangendo não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o crescimento emocional, social, cultural e físico.

Essas ações também têm favorecido o desenvolvimento social, promovendo habilidades de convivência, respeito às diferenças e trabalho em equipe, além de fortalecer valores éticos e de cidadania, preparando as crianças para uma participação ativa e responsável na sociedade.

3.9 Relevância da formação aos monitores escolares

A presença de monitores escolares nas unidades escolares, sobretudo nas instituições de tempo integral com gestão cívico-militar, tem sido alvo de críticas por parte de especialistas e pesquisadores da área educacional. Um dos principais pontos de questionamento diz respeito à atuação desses profissionais sem formação específica para o exercício de suas funções, o que pode comprometer tanto a qualidade do ambiente escolar quanto a integridade do projeto pedagógico.

Segundo o Brasil de Fato (2025), a adoção de práticas disciplinares inspiradas em estruturas militares tem resultado na supressão da autonomia dos estudantes e no reforço de um modelo de educação baseado no controle e na obediência. O portal destaca que, em muitos casos, o papel do monitor escolar é conduzido por agentes sem preparo técnico e pedagógico, o que pode resultar em ações autoritárias que destoam do princípio de uma educação emancipadora e democrática.

Nesse sentido, Tenório (2024) afirma que o modelo cívico-militar é “coercitivo e não tem nada de pedagógico”, uma vez que transfere aos militares a responsabilidade de manter a disciplina escolar, substituindo o diálogo e a mediação por posturas autoritárias.

Com base na minha vivência dentro dessas unidades e alguns artigos de opiniões e críticas, é notório que a ausência de formação específica para o exercício dessa função poderá

comprometer tanto a eficácia da atuação dos monitores quanto a qualidade das relações dentro do ambiente escolar.

Sem um preparo adequado, esses profissionais podem acabar desempenhando suas atividades de maneira autoritária, pautada em sua formação inicial profissional o que pode descontextualizar do projeto pedagógico da escola e do objetivo da atuação desses monitores dentro do termo de parceria.

São situações que podem gerar conflitos, afetar o clima escolar e dificultar a construção de vínculos positivos entre estudantes, equipe pedagógica e demais profissionais da educação. Além disso, há o risco de os monitores assumirem responsabilidades que exigem conhecimentos pedagógicos, psicológicos e legais, sem a devida orientação técnica.

Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de um curso de formação continuada que qualifique esses profissionais, oferecendo subsídios teóricos e práticos para uma atuação consciente, colaborativa e alinhada aos objetivos educativos da escola. Formar monitores escolares não é apenas uma medida de valorização profissional, mas uma estratégia essencial para garantir uma convivência escolar saudável, pautada no respeito, na empatia e na corresponsabilidade.

3.9.1 O Papel dos Monitores nas Escolas

Nas últimas décadas, o ambiente escolar tem enfrentado novos desafios relacionados à convivência, à disciplina e à segurança dos estudantes. Nesse contexto, a presença dos monitores disciplinares nas escolas tornou-se cada vez mais importante para promover um ambiente mais organizado, seguro e propício ao aprendizado.

Os monitores disciplinares, também conhecidos como monitores escolares, inspetores ou auxiliares de disciplina, atuam como mediadores no cotidiano escolar. Sua função principal é auxiliar na manutenção da ordem e da convivência harmoniosa entre os alunos, garantindo que as regras da instituição sejam respeitadas. Estão presentes nos corredores, pátios, entradas, saídas e outros espaços comuns da escola, observando comportamentos, intervindo quando necessário, auxiliando a orientação educacional e prevenindo conflitos.

Além de zelar pela disciplina, esses profissionais também contribuem para a construção de vínculos com os estudantes. Muitas vezes, os monitores estabelecem uma relação de confiança com os alunos, sendo procurados para conversar, desabafar ou pedir conselhos. Assim, sua atuação ultrapassa a mera fiscalização e passa a ter um papel educativo e afetivo dentro do ambiente escolar.

É importante destacar que o trabalho dos monitores escolares deve ser integrado ao projeto pedagógico da escola. Eles não são agentes punitivos, mas parceiros no processo educativo, colaborando com professores, gestores e famílias para formar cidadãos mais conscientes, responsáveis e respeitosos.

3.10 Considerações Finais

A educação integral é vital para o desenvolvimento pleno das crianças, atendendo às suas necessidades de maneira holística. Investir em uma educação que contemple todas as dimensões do desenvolvimento humano é essencial para formar indivíduos completos e preparados para os desafios do futuro.

As parcerias nas escolas de Tempo Integral são essenciais para a construção de um ambiente educacional mais rico, diversificado e inclusivo. Elas ampliam as oportunidades de aprendizagem, oferecem recursos adicionais e contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos, garantindo que todos, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso a experiências educacionais e extracurriculares que os preparem melhor para os desafios da sociedade.

A ampliação do currículo é outro ponto positivo. As parcerias trazem novos programas e atividades que ampliam o currículo tradicional, oferecendo oportunidades de acesso a temas, conteúdos e, em muitos casos, cursos extraescolares.

A dificuldade apontada, e que vem como proposta deste material de estudo, é a necessidade de formação dos monitores escolares. Esses profissionais devem compreender a amplitude e a importância do programa de Ensino em Tempo Integral, tendo acesso a uma formação adequada que os capacite para atuar de forma alinhada aos princípios dessa modalidade educacional.

Assim como a formação de professores é importante, também é importante garantir aos monitores escolares uma formação qualificada, especialmente em relação aos métodos, conceitos e ao sistema educacional dessas unidades de ensino, a fim de garantir que o alunado tenha maior qualidade, cumprindo seu direito à formação em tempo integral.

A presença de parcerias militares disciplinares nas escolas tem se mostrado uma alternativa válida para enfrentar os desafios relacionados à indisciplina, à violência e à evasão escolar, especialmente em instituições localizadas em contextos de maior vulnerabilidade socioeconômica.

No entanto, o sucesso dessa iniciativa depende diretamente da forma como ela é

implementada. Não basta inserir a figura do militar no ambiente escolar, é imprescindível que esse profissional esteja preparado para atuar com sensibilidade, empatia e respeito à complexidade do espaço educativo.

Nesse sentido, a criação e a implementação de um curso de formação específico para os monitores representam um avanço significativo. Esse curso deve abranger conteúdos que não se limitem à gestão disciplinar, mas que também integrem áreas essenciais como pedagogia, psicologia da educação, mediação de conflitos e direitos humanos.

Portanto, reforça-se que a parceria entre instituições militares e escolas pode, sim, contribuir positivamente para o ambiente escolar, desde que seja pautada no diálogo, na capacitação profissional e no compromisso com a formação integral dos alunos. Investir na formação dos monitores é investir na qualidade da educação, no bem-estar dos estudantes e na construção de uma escola mais segura, respeitosa e acolhedora.

Referências

- ALVES, R. P. de S. **Os caminhos da educação integral em Palmas-Tocantins**. 2012. 188f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.
- BRASIL DE FATO. **Escolas cívico-militares e o disciplinamento das diferenças**. 09 jun. 2025. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2025/06/09/escolas-civico-militares-e-o-disciplinamento-das-diferencas>. Acesso em: 04 jul. 2025.
- BRASIL, MEC. Plano Nacional de Educação (PNE). **Lei Federal nº 10.172**, de 9 janeiro de 2001. Brasília: MEC, 2001.
- CONEXÃO. **No Jardim Aurenny III, moradores reclamam por descaso e clamam por justiça**. 2012. Disponível em: https://conexaoto.com.br/2012/07/31/no-jardim-aurenny-iii-moradores-reclamam-do-descaso-e-clamam-por-mudancas?utm_source=chatgpt.com . Acesso em: 03 jul. 2025.
- CORIO, G. P. **Palmas: entre o planejamento e a exclusão**. 2010. Disponível em: https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/minhacidade/11.122/3587?utm_source=chatgpt.com . Acesso em: 03 jul. 2025.
- DOURADO, B. B. Educação no Tocantins: o Ginásio Estadual em Porto Nacional. In: XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, 2011, Manaus. **XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste**. Manaus: EDUAL, 2011. v. 01. p. 01-12.
- DURKHEIM, Émile. **A Educação como fato Social**. São Paulo: Editora Nacional, 1987.
- GAZETA DO CERRADO. **Jardim Aurenny III lidera ranking de bairros com maior índice de casos de dengue em Palmas**. 2019. Disponível em: <https://gazetadocerrado.com.br/tocantins/jardim-aurenny-iii-lidera-ranking-de-bairros-com->

maior-indice-de-casos-de-dengue-em-palmas/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 03 jul. 2025.

MOLL, J.; Leclerc, G. Diversidade e tempo integral - A garantia dos direitos sociais. **Retratos Da Escola**, n. 7, v. 13, p. 291–304, 2013. DOI: 10.22420/rde.v7i13.306. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/306>. Acesso em: 5 maio. 2025.

NUNES, C. Prioridade número um para a educação popular. In: TEIXEIRA, A. **Educação não é privilégio**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007. p. 199-252.

SOUZA, D. de M. A experiência de Palmas (TO). In: MOLL, J. **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre/RS: Penso, 2012, p. 86-102.

SOUZA, D. de M. **Educação integral: vivências no Tocantins**. São Paulo, SP: Mens Editora e Participação, 2023.

TENÓRIO, J. **Programa de escola cívico-militar é coercitivo e não tem nada de pedagógico**. UOL Notícias, 29 maio 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/jeferson-tenorio/2024/05/29/programa-de-escola-civico-militar-e-coercitivo-e-nao-tem-nada-de-pedagogico.htm>. Acesso em: 04 jul. 2025.

VIEIRA, E. de. **Educação no Tocantins: uma história de desafios em intensa transformação**. Secretária de Comunicação do Tocantins, 2011. Disponível em: <https://www.to.gov.br/secom/noticias/educacao-no-tocantins-uma-historia-de-desafios-em-intensa-transformacao/301t6lxy8h4m> Acesso em: 14 março. 2025.

VIEIRA, S. A. dos S.; TEMARY, F. K. **Importância da educação musical no ensino fundamental**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música) - Centro Universitário Internacional UNINTER, 2022.

WIKIPEDIA. **Lista de capitais do Brasil por renda per capita**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_capitais_do_Brasil_por_renda_per_capita?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 04 jul. 2025.

4 CONCLUSÃO

A presente dissertação buscou analisar a importância da escola de tempo integral com parceria cívico-militar, destacando o papel dos monitores disciplinares e a necessidade de um curso de formação específico para esses profissionais. A partir da pesquisa e da reflexão crítica, constatou-se que o modelo de ensino em tempo integral, quando bem estruturado, pode oferecer oportunidades valiosas para o desenvolvimento integral dos estudantes, favorecendo não apenas o desempenho acadêmico, mas também aspectos sociais, emocionais e éticos.

No contexto das escolas com parceria cívico-militar, os monitores escolares exercem uma função estratégica ao promoverem a ordem, o respeito mútuo e a segurança no ambiente escolar, contribuindo para a criação de um clima favorável à aprendizagem. No entanto, sua atuação precisa ser fundamentada em princípios pedagógicos, éticos e legais, o que evidencia a urgência de uma formação adequada e contínua. Um curso de formação voltado a esses profissionais deve contemplar conhecimentos em mediação de conflitos, legislação educacional, desenvolvimento adolescente, e estratégias de convivência escolar, garantindo que sua atuação seja formativa e não apenas disciplinadora.

Portanto, conclui-se que a efetividade da escola de tempo integral com parceria cívico-militar depende da articulação entre diferentes agentes educacionais, do compromisso com uma educação cidadã e inclusiva, e da valorização da formação humana em todas as suas dimensões.

O curso de capacitação proposto como produto final (Apêndice A) desse trabalho configura-se como uma iniciativa inovadora que busca fortalecer a atuação dos monitores disciplinares, ampliando sua compreensão sobre o ambiente escolar e sua contribuição para o desenvolvimento integral dos estudantes. Espera-se que esse instrumento possa ser incorporado pelas secretarias de educação e adaptado a diferentes realidades escolares, tornando-se uma política pública efetiva de formação continuada.

Investir na capacitação dos monitores escolares é um passo essencial para consolidar esse modelo com responsabilidade, respeito aos direitos dos estudantes e coerência com os objetivos educacionais mais amplos da escola pública brasileira.

4.1 Perspectivas futuras

A partir dos achados e da proposta formativa apresentada, abrem-se caminhos para aprofundar o estudo sobre o impacto das parcerias cívico-militares no cotidiano pedagógico, especialmente nas áreas de desenvolvimento socioemocional dos alunos e no fortalecimento da

gestão democrática.

Além disso, propõe-se como agenda futura:

- Avaliar a eficácia do curso de capacitação a partir de sua aplicação prática;
- Desenvolver novos módulos formativos para diferentes perfis de profissionais da escola integral;
- Estimular pesquisas comparativas entre escolas com e sem parcerias militares;
- Dialogar com políticas públicas sobre formação docente e não docente no contexto da educação integral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

CHIARELLA, T.; BIVANCO-LIMA, D.; MOURA, J. C.; MARQUES, M. C. C.; MARSIGLIA, R. M. G. A pedagogia de Paulo Freire e o processo ensino-aprendizagem na educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 3, p. 418-425, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02062014>. Acesso em: 07 mar. 2025.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T (orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

APÊNDICE

APÊNDICE A

CURSO DE FORMAÇÃO PARA MONITORES ESCOLARES

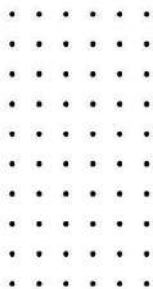
Apresentação do Produto Final

O presente trabalho resultou na elaboração de um curso de formação continuada voltado aos monitores escolares que atuam em escolas de tempo integral com parceria cívico-militar. A proposta do curso surge da necessidade de oferecer a esses profissionais uma preparação teórica e prática que os capacite para desempenhar suas funções com mais consciência pedagógica, ética e legal, contribuindo positivamente para o ambiente escolar.

Considerando o papel estratégico dos monitores na mediação de conflitos, no apoio à gestão escolar e na promoção de uma convivência harmônica, o curso foi estruturado para abordar temas essenciais, como o papel do monitor escolar, comunicação e relações interpessoais no ambiente escolar, mediação de conflitos e disciplina positiva, segurança e prevenção. Também foram incluídos módulos voltados para combate ao *bullying* e violência escolar, inclusão e diversidade no ambiente escolar.

Trata-se de um curso de criação própria, desenvolvido a partir das demandas observadas no contexto e rotina escolar e das diretrizes da educação integral com parcerias. Por sua natureza prática e adaptável, a proposta pode ser implementada pela Secretaria Municipal de Educação como uma política formativa voltada à valorização e ao aperfeiçoamento desses profissionais, fortalecendo a qualidade da educação pública e o compromisso com um ambiente escolar seguro, acolhedor e formativo.

O objetivo principal do curso é fortalecer a atuação dos monitores escolares como agentes educativos que, em diálogo com a equipe pedagógica e a comunidade escolar, contribuam para a formação integral dos estudantes. Dessa forma, o produto final deste trabalho constitui-se como uma ferramenta concreta de qualificação profissional, alinhada às diretrizes da educação integral e aos princípios de uma escola democrática, segura e inclusiva.



CURSO DE FORMAÇÃO PARA MONITORES ESCOLARES

AUTOR: JIL-VANNY DA SILVA CUNHA JACÓ
TITULO DO TRABALHO: CFME CURSO DE FORMAÇÃO DE MONITORES ESCOLARES
ORIENTADOR : DR EDUARDO CEZARI
PALMAS , 2025.

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO.....	02
1. AS SETE ETAPAS.....	03
1.1 LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES.....	03
2. PLANEJAMENTO DA FORMAÇÃO.....	04
3. CAPACITAÇÃO INICIAL.....	04
4. SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO.....	05
5. FORMAÇÃO CONTINUADA.....	06
6. AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO.....	06
7. INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR.....	07
2. JUSTIFICATIVA DA IMPLANTAÇÃO DO CURSOS.....	07
2.1 A IMPLANTAÇÃO DE UM CURSO ESPECÍFICO PARA MONITORES DISCIPLINARES JUSTIFICA-SE PELOS SEGUINTE FATORES.....	08
3. O CURSO.....	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

APRESENTAÇÃO



A educação é o caminho para o desenvolvimento de um país nesse contexto cabe mencionar a formação de professores que é um fator relevante para a preparação de indivíduos nesse cenário.

A formação de professores desempenha um papel crucial na qualidade da educação de uma sociedade, pois os professores são os principais mediadores no processo de ensino e aprendizagem. Um curso de formação pode proporcionar aos futuros educadores conhecimentos teóricos, competências práticas e valores essenciais para atuar de maneira eficiente e ética em contextos educacionais diversos.

Assim como a formação de servidores dentro da Unidade Escolar que se torna fundamental para o bom funcionamento das instituições de ensino e para a promoção de uma educação de qualidade.

Nesse sentido esse produto tem como objetivo indicar um curso de formação com carga horária estruturada para os monitores escolares, pois acreditamos que por meio do estudo podemos proporcionar a esses um posicionamento de líderes no desenvolvimento educacional e social das crianças. Por conseguinte, uma formação robusta é, portanto, um dos pilares fundamentais para melhorar os indicadores educacionais e promover uma sociedade mais justa e igualitária.

A proposta do curso surge de uma observação diária como supervisora pedagógica, orientadora educacional e vice-diretora de escolas com parcerias militares e também esteve associada aos estudos realizados e orientações no Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

O curso será norteado pelos princípios DOV que significa disciplina, organização e valores que auxiliara esses profissionais na atuação dentro do contexto escolar.

Atuando dentro da Escola de Tempo Integral Eurídice Ferreira de Mello por meio de observação e baseado no Projeto Político Pedagógico podemos fazer um levantamento com planejamento das etapas necessárias para a confecção do curso de formação de monitores escolares.



1. AS SETE ETAPAS

1.1 LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES

Diagnóstico inicial: Identificar as demandas específicas da escola e os desafios que os monitores enfrentam no dia a dia, como gestão de conflitos, supervisão de áreas comuns e interação com alunos.

Definição de objetivos: Estabelecer metas claras para a formação, como funciona a rotina dentro do ambiente escolar dentro da perspectiva pedagógica, como promover um ambiente seguro, prevenir situações de riscos ou melhorar a comunicação.

2. PLANEJAMENTO DA FORMAÇÃO

Conteúdo programático:

Desenvolver um plano que contemple aspectos teóricos e práticos, incluindo temas como:

- Legislação escolar e direitos dos alunos;
- Gestão de conflitos e disciplina positiva;
- Compreender a importância das parcerias no contexto escolar;
- Noções de segurança e primeiros socorros;
- Ética profissional e relações interpessoais;
- Mediação de situações de bullying e violência.

Metodologias:

Optar por estratégias diversificadas, como palestras, oficinas e estudos de caso.

3. CAPACITAÇÃO INICIAL

Introdução teórica: Oferecer fundamentos sobre o papel do monitor escolar, suas responsabilidades e a importância de sua atuação no ambiente escolar.

Orientação sobre ferramentas: Apresentar técnicas de comunicação, registros de ocorrências e uso de sistemas escolares, se aplicável.



4. SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO

Orientação inicial no campo: Durante as primeiras semanas de trabalho, garantir que os monitores sejam acompanhados por profissionais experientes para orientá-los e esclarecer dúvidas.

Feedback contínuo: Promover reuniões regulares para avaliar o desempenho, ouvir sugestões e identificar pontos de melhoria.

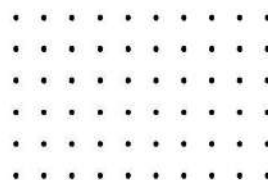


5. FORMAÇÃO CONTINUADA

- **Cursos de atualização:** Proporcionar treinamentos periódicos para que os monitores se mantenham atualizados sobre novas práticas, legislações e demandas escolares.
- **Temas emergentes:** Incluir tópicos como o uso responsável de tecnologias, diversidade e inclusão, saúde mental e gestão de emergências.
- **Participação em eventos:** Incentivar a participação em seminários, palestras e workshops voltados à educação e segurança escolar.

6. AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO

- **Monitoramento de resultados:** Avaliar o impacto da formação no desempenho dos monitores, por meio de feedbacks de gestores, professores, alunos e responsáveis.
- **Certificação:** Emitir certificados de participação e aproveitar oportunidades para valorizar os monitores, promovendo reconhecimento público de seu trabalho.



7. INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR

- **Parcerias internas:** Garantir que os monitores trabalhem em sinergia com professores, gestores e outros funcionários.
- **Participação em projetos escolares:** Envolver os monitores em ações que promovam a convivência saudável, em ações de orientação educacional e coordenação disciplinar.

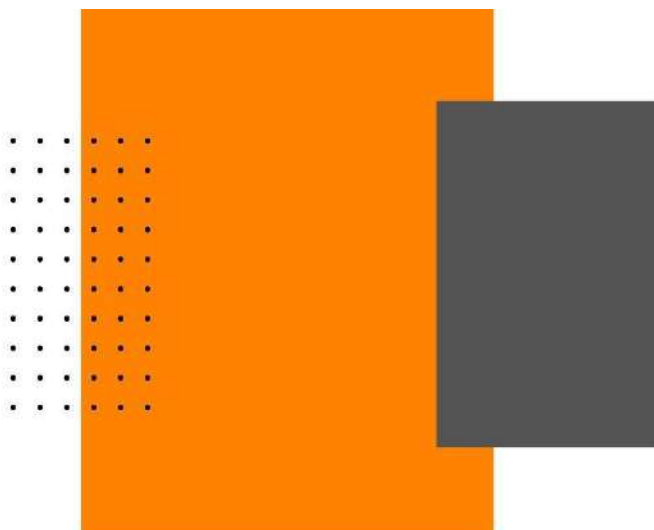
2. JUSTIFICATIVA DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Nelson Mandela defendia que a educação é a arma mais poderosa que pode ser usada para transformar o mundo, acreditando fielmente nessa tese vivi dias incríveis e significativos de mudanças e transformações por meio do processo educativo.

Durante o desenvolver de minhas atividades trabalhistas usei-as como observatório para o meu produto final do mestrado profissional em educação, acreditando que esse material poderá contribuir com novas pesquisas e reafirmar quão valiosas são as parcerias dentro do universo Escola. Durante a minha trajetória dentro de diferentes Unidades Escolares no Município de Palmas, pude vivenciar e participar da implantação de parcerias entre o Município de Palmas e as Instituições, com isso puder notar que a fragilidade desse projeto está relacionada a necessidade de um curso de capacitação para esses monitores disciplinares.

A presença de monitores nas escolas é importante para garantir um ambiente educacional seguro, organizado e propício ao aprendizado. No entanto, para que esses profissionais desempenhem suas funções de maneira eficiente e alinhada às necessidades da comunidade escolar, é fundamental que recebam uma formação adequada.

.....



2.1 A IMPLANTAÇÃO DE UM CURSO ESPECÍFICO PARA MONITORES DISCIPLINARES JUSTIFICA-SE PELOS SEGUINTE FATORES:



Promoção de um ambiente escolar seguro e organizado

A formação capacitará os monitores para atuar de forma proativa na organização dos espaços escolares, prevenindo situações de risco, garantindo a disciplina e auxiliando na manutenção da ordem nos momentos de entrada, saída e intervalos. Com isso, reduz-se a ocorrência de incidentes e conflitos, com o a intenção em promover um ambiente mais seguro para todos.



Redução de conflitos e fortalecimento da convivência escolar

A falta de preparo adequado poderá levar os monitores a lidarem de maneira inadequada com situações de indisciplina e conflitos entre alunos. O curso fornecerá estratégias de mediação e resolução pacífica de conflitos, contribuindo para uma convivência mais harmoniosa trabalhando com o objetivo de diminuir casos de violência, *bullying* e desentendimentos no ambiente escolar.

**Qualificação para o atendimento aos alunos**

Os monitores são figuras de referência para os estudantes em diversos momentos do dia escolar. Uma formação sólida permitirá que eles desenvolvam habilidades de comunicação assertiva e empática, proporcionando um atendimento mais humanizado e contribuindo para o bem-estar dos alunos.

**Capacitação para atuar em situações de emergência**

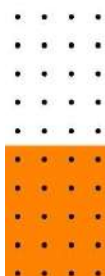
O curso incluirá treinamentos em primeiros socorros e protocolos de segurança, garantindo que os monitores saibam como agir diante de acidentes, mal-estar dos alunos ou qualquer situação de emergência. Isso pode ser crucial para evitar complicações e salvar vidas.

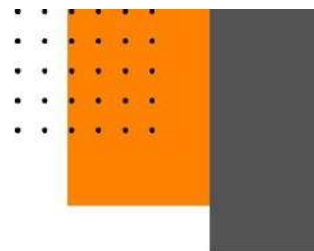
**Formação alinhada às políticas de inclusão e diversidade**

É essencial que os monitores compreendam a importância da inclusão e do respeito à diversidade dentro da escola. A capacitação os preparará para lidar com alunos de diferentes perfis, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais, garantindo um tratamento respeitoso e equitativo.

**Valorização e profissionalização da função**

Muitos monitores atuam nas escolas sem uma formação específica para o cargo, o que pode comprometer a eficácia de suas ações. A implementação do curso contribuirá para a valorização desses profissionais, oferecendo-lhes conhecimentos e ferramentas para desempenhar suas funções com mais confiança e reconhecimento.





Atendimento às demandas da gestão escolar

Diretores e coordenadores frequentemente relatam dificuldades na manutenção da disciplina e na organização dos espaços escolares. A capacitação dos monitores contribuirá diretamente para a melhoria da gestão, permitindo que a equipe pedagógica se concentre no processo de ensino-aprendizagem.



Prevenção ao bullying e à violência escolar

Um ambiente escolar seguro e acolhedor é essencial para o desenvolvimento dos alunos. A formação capacitará os monitores para identificar sinais de bullying e violência, intervindo de maneira adequada e encaminhando os casos à equipe gestora, evitando que situações se agravem.

A implantação do curso de formação para monitores disciplinares é uma necessidade urgente para garantir a segurança, a ordem e o bem-estar dentro do ambiente escolar. Com uma equipe bem preparada, a escola fortalecerá sua missão educacional, promovendo um espaço mais organizado, seguro e acolhedor para todos.

O investimento na formação desses profissionais resultará em benefícios diretos para alunos, professores, gestores e para a comunidade escolar como um todo, contribuindo para a construção de um ambiente mais harmonioso e propício ao aprendizado.

3. O CURSO

Curso de Formação para Monitores Escolares

- ✦ **Carga horária total:** 40 horas
- ✦ **Modalidade:** Presencial ou híbrida
- ✦ **Público-alvo:** Profissionais que atuam ou desejam atuar como monitores disciplinares em escolas públicas e privadas.

Objetivos Gerais

- ☑ Capacitar monitores disciplinares para atuar de forma eficaz na supervisão e segurança do ambiente escolar.
- ☑ Desenvolver habilidades de comunicação, mediação de conflitos e disciplina positiva.
- ☑ Sensibilizar para a importância da inclusão, respeito à diversidade e prevenção da violência.
- ☑ Oferecer conhecimentos sobre segurança escolar, primeiros socorros e ética profissional.

Estrutura Curricular do Curso

Módulo 1: Introdução ao Papel do Monitor Disciplinar (4h)

- ✦ **Conteúdo:**
 - Função e responsabilidades do monitor disciplinar na escola;
 - A importância do monitor para o ambiente escolar;
 - Código de ética e postura profissional.
- ✦ **Metodologia:**
 - Aula expositiva e interativa;
 - Estudo de casos práticos.

Módulo 2: Comunicação e Relacionamento Interpessoal (6h)

📌 Conteúdo:

- Comunicação assertiva e empática;
- Relacionamento com alunos, professores e equipe gestora
- Como lidar com pais e responsáveis

📌 Metodologia:

- Dinâmicas de grupo
- Simulações de situações reais

Módulo 3: Mediação de Conflitos e Disciplina Positiva (6h)

📌 Conteúdo:

- Identificação de conflitos e estratégias para solucioná-los;
- Técnicas de disciplina positiva e mediação escolar;
- Como atuar diante de casos de indisciplina recorrente.

📌 Metodologia:

- Estudos de caso;
- Role-playing (simulações de mediação)

Módulo 4: Segurança Escolar e Prevenção de Riscos (6h)

✦ **Conteúdo:**

- Identificação de situações de risco na escola;
- Procedimentos de segurança em casos de emergências (incêndios, invasões, etc.);
- Uso adequado de câmeras e vigilância preventiva.

✦ **Metodologia:**

- Aula teórica com exemplos práticos;
- Exercícios de planejamento de segurança.

Módulo 5: Primeiros Socorros na Escola (4h)

✦ **Conteúdo:**

- Atendimento inicial em casos de quedas, cortes, desmaios e convulsões;
- Como acionar o socorro adequado;
- Cuidados com crianças e adolescentes em emergências médicas.

✦ **Metodologia:**

- Treinamento prático com simulações;
- Aula expositiva com profissionais da saúde.

Módulo 6: Combate ao *Bullying* e Violência Escolar (6h)

✦ **Conteúdo:**

- O que é *bullying* e como identificá-lo;
- Estratégias para intervir e prevenir situações de violência;
- A importância da escuta ativa para alunos vítimas de violência.

✦ **Metodologia:**

- Vídeos educativos e debates
- Estudo de casos e dramatizações

Módulo 7: Inclusão e Diversidade no Ambiente Escolar (4h)

📌 Conteúdo:

- Como lidar com alunos com deficiência e necessidades especiais;
- Respeito à diversidade cultural, religiosa e de gênero;
- O papel do monitor na promoção da equidade escolar.

📌 Metodologia:

- Palestras com especialistas;
- Discussão de casos reais.

📊 Avaliação e Certificação

- Participação nas atividades práticas (30%);
- Estudos de caso e simulações (30%);
- Prova objetiva ou discursiva ao final do curso (40%);
- Certificação para quem obtiver 75% de presença e nota mínima de 7,0.

• 📌 Metodologia Geral do Curso

- 🗣️ Aulas expositivas e interativas;
- 🎭 Dinâmicas e dramatizações de situações reais;
- 📖 Estudos de caso e análise de situações problema;
- 🚑 Treinamento prático de primeiros socorros;
- 📺 Uso de vídeos educativos e debate.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de profissionais que atuam na escola vai além dos professores, abrangendo também monitores, gestores, coordenadores pedagógicos e demais funcionários que contribuem para o ambiente educacional. Diferentes autores abordam essa temática, destacando a importância da formação contínua e do desenvolvimento profissional.

Com base nessa ideologia acreditamos na importância da formação contínua para todos os profissionais da educação, onde enfatizamos que para ser um bom educador é necessário um processo de aprendizado constante. Como diz Antônio Nóvoa “Não há bons professores sem um trabalho permanente de formação. Não se nasce professor, torna-se professor.” (Nóvoa, 1992). Segundo Nóvoa a formação deve ser concebida como um processo contínuo, ao longo da vida, que se constrói na articulação entre teoria e prática, entre conhecimento e experiência.

Partindo da oportunidade desse estudo, utilizo-o para mostrar a relevância desses profissionais acima citados dentro da escola e a carência da formação destes, uso das palavras proeminentes de Paulo Freire que reforça a necessidade da formação contínua para todos os profissionais da escola, alinhada a uma prática reflexiva e transformadora.

Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira, às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática.” (Freire, 1991).

A implementação de um Curso de Formação para Monitores Disciplinares Escolares é uma iniciativa essencial para garantir um ambiente escolar mais seguro, organizado e acolhedor. A atuação desses profissionais vai além da manutenção da disciplina, sendo fundamental para a promoção do respeito, da convivência harmoniosa e da mediação de conflitos entre os alunos.

A formação contínua dos monitores permite que eles desenvolvam habilidades de comunicação, liderança, empatia e mediação, qualificando-os para lidar com desafios diários dentro da escola. Além disso, um curso estruturado contribui para a valorização desses profissionais, proporcionando-lhes maior segurança e preparo para atuar de maneira proativa e eficaz.

Ao investir na capacitação desses agentes, a escola fortalece sua missão educacional, promovendo um ambiente mais estruturado e propício ao aprendizado. Dessa forma, a formação dos monitores disciplinares não beneficia apenas os próprios profissionais, mas toda a comunidade escolar, resultando em uma educação mais humanizada, inclusiva e de qualidade. Portanto, a implementação desse curso deve ser vista como uma estratégia fundamental para a melhoria da gestão escolar, o bem-estar dos estudantes e a construção de uma escola mais segura e acolhedora para todos.





“A colaboração entre os membros da comunidade escolar é essencial para criar um ambiente de aprendizagem positivo e inclusivo.”

- James Comer, educador americano.

ANEXOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL EURÍDICE FERREIRA DE MELLO
Telefone: (63) 3225-3828

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que atualmente esta unidade escolar possui 1.027 alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental de 9 anos, em turmas de 1º ao 9º ano. Dos alunos matriculados, 523 são beneficiários do Programa Bolsa Família.

Por ser expressão de verdade, firmo o presente.

Palmas, 02 de Julho de 2025.

Paula Alves de Negreiros
Secretária Geral
ETI Eurídice Ferreira de Mello
Portaria nº 1621 de 13/11/2013

Paula Alves de Negreiros
Secretária – Matrícula nº 413013425
Portaria nº 1621 de 13/11/2013

ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS

CONSOLIDADO DE SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULAS POR ESCOLA / SÉRIE

impressão: Data 02/06/2025

Periodo letivo:2025

Unidade de Ensino	ETAPA / SÉRIE	SUB-TOTAL
ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL EURIDICE FERREIRA DE MELLO	1º ANO	57
	2º ANO	61
	3º ANO	67
	4º ANO	24
	5º ANO	29
	6º ANO	49
	7º ANO	5
	8º ANO	15
	9º ANO	-
	TOTAL	



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
ETI EURÍDICE FERREIRA DE MELLO
QUADRO DE TURMAS

Escola: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL EURIDICE FERREIRA DE MELLO

Cod.	Turma	Ano /Série	Turma encerrada?	Modalidade de ensino	Est. Curricular	Capacidade	Matriculados	Vagas	Mas	Fem	Situação da turma	Multisseriada?	Turno
23791	1201-EF-INT	1º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	26	26	0	17	9	ATIVA	não	INTEGRAL
23792	1202-EF-INT	1º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	25	25	0	12	13	ATIVA	não	INTEGRAL
23793	1203-EF-INT	1º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	25	25	0	18	7	ATIVA	não	INTEGRAL
23794	1204-EF-INT	1º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	25	25	0	15	10	ATIVA	não	INTEGRAL
23795	1205-EF-INT	1º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	26	26	0	14	11	ATIVA	não	INTEGRAL
23796	2201-EF-INT	2º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	25	25	0	12	13	ATIVA	não	INTEGRAL
23797	2202-EF-INT	2º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	25	25	0	13	12	ATIVA	não	INTEGRAL
23798	2203-EF-INT	2º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	25	25	0	14	11	ATIVA	não	INTEGRAL
23799	2204-EF-INT	2º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	25	24	1	12	12	ATIVA	não	INTEGRAL
23800	2205-EF-INT	2º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	25	25	0	12	13	ATIVA	não	INTEGRAL
23801	3201-EF-INT	3º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	36	36	0	25	11	ATIVA	não	INTEGRAL
TOTAL						1081	1068	13	550	517			

Cod.	Turma	Ano /Série	Turma encerrada?	Modalidade de ensino	Est. Curricular	Capacidade	Matriculados	Vagas	Mas	Fem	Situação da turma	Multisseriada?	Turno
23802	3202-EF-INT	3º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	36	36	0	17	19	ATIVA	não	INTEGRAL
23803	3203-EF-INT	3º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	36	36	0	20	16	ATIVA	não	INTEGRAL
23804	4201-EF-INT	4º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	35	35	0	19	16	ATIVA	não	INTEGRAL
23805	4202-EF-INT	4º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	35	35	0	18	17	ATIVA	não	INTEGRAL
23806	4203-EF-INT	4º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	35	35	0	11	24	ATIVA	não	INTEGRAL
23807	4204-EF-INT	4º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	35	35	0	18	17	ATIVA	não	INTEGRAL
23808	5201-EF-INT	5º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	35	35	0	16	19	ATIVA	não	INTEGRAL
23809	5202-EF-INT	5º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	35	35	0	16	19	ATIVA	não	INTEGRAL
23810	5203-EF-INT	5º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 1º AO 5º ANO	35	35	0	21	14	ATIVA	não	INTEGRAL
23811	6201-EF-INT	6º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 6º AO 9º ANO	36	36	0	14	22	ATIVA	não	INTEGRAL
23812	6202-EF-INT	6º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 6º AO 9º ANO	35	35	0	18	17	ATIVA	não	INTEGRAL
23813	7201-EF-INT	7º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 6º AO 9º ANO	40	39	1	20	19	ATIVA	não	INTEGRAL
23814	7202-EF-INT	7º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 6º AO 9º ANO	40	40	0	21	19	ATIVA	não	INTEGRAL
TOTAL						1081	1068	13	550	517			

Cod.	Turma	Ano /Série	Turma encerrada?	Modalidade de ensino	Est. Curricular	Capacidade	Matriculados	Vagas	Mas	Fem	Situação da turma	Multisseriada?	Turno
23818	7203-EF-INT	7º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 6º AO 9º ANO	40	40	0	20	20	ATIVA	não	INTEGRAL
23815	8201-EF-INT	8º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 6º AO 9º ANO	45	45	0	15	30	ATIVA	não	INTEGRAL
23816	8202-EF-INT	8º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 6º AO 9º ANO	42	42	0	17	25	ATIVA	não	INTEGRAL
23817	8203-EF-INT	8º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 6º AO 9º ANO	41	41	0	18	23	ATIVA	não	INTEGRAL
23819	9201-EF-INT	9º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 6º AO 9º ANO	40	37	3	22	15	ATIVA	não	INTEGRAL
23820	9202-EF-INT	9º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 6º AO 9º ANO	39	35	4	17	18	ATIVA	não	INTEGRAL
23821	9203-EF-INT	9º ANO	☐	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	2025 - ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS - 6º AO 9º ANO	38	34	4	20	14	ATIVA	não	INTEGRAL
23822	E601-AEEEF-MAT	EDUCAÇÃO ESPECIAL- EF	☐	AEE- ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	EF - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	10	10	0	9	1	ATIVA	não	MATUTINO
23823	E602-AEEEF-MAT	EDUCAÇÃO ESPECIAL- EF	☐	AEE- ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	EF - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	10	10	0	6	4	ATIVA	não	MATUTINO
23824	E603-AEEEF-VESP	EDUCAÇÃO ESPECIAL- EF	☐	AEE- ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	EF - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	10	10	0	6	4	ATIVA	não	VESPERTINO
23825	E604-AEEEF-VESP	EDUCAÇÃO ESPECIAL- EF	☐	AEE- ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	EF - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	10	10	0	7	3	ATIVA	não	VESPERTINO
TOTAL						1081	1068	13	550	517			



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL EURIDICE FERREIRA DE MELLO
FICHA CÁRDAPIO SEMANAL

Unidade de Ensino: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL EURIDICE FERREIRA DE MELLO	Data da Impressão: 02/06/2025
Nº de alunos: 604	Categoria Escolar: 6 A 10 ANOS INTEGRAL (1º AO 5º ANO)
Período: de 02/06/2025 à 14/06/2025	Turno: INTEGRAL
Zona: URBANA	

Necessidades Alimentares Especiais:

Tipo de Refeição	Segunda-Feira 02 / 06	Terça-Feira 03 / 06	Quarta-Feira 04 / 06	Quinta-Feira 05 / 06	Sexta-Feira 06 / 06	Segunda-Feira 09 / 06	Terça-Feira 10 / 06	Quarta-Feira 11 / 06	Quinta-Feira 12 / 06	Sexta-Feira 13 / 06	Sábado 14 / 06														
LANCHE DA MANHÃ	CUSCUZ DE ARROZ COM OVO, CAFÉ COM LEITE	BROA DE FUBÁ, LEITE DE VACA INTEGRAL	PÃO DE QUEIJO, CAFÉ COM LEITE	CUSCUZ DE MILHO COM OVO, CAFÉ COM LEITE	BOLO DE BANANA, LEITE DE VACA INTEGRAL	FAROFÁ DE OVO, CAFÉ COM LEITE	MANGULÃO, SUCO DE MURICI	PÉ RACHADO, LEITE DE VACA INTEGRAL	SUCO DE ACEROLA, BOLO DE JATOBÁ PRONTO	BISCOITO DE QUEIJO, CAFÉ COM LEITE	CUSCUZ DE ARROZ COM OVO, CAFÉ COM LEITE														
ALMOÇO	FEIJÃO CARIOCA, FRANGO ENSOPADO, SALADA DE COUVE E TOMATE, ARROZ COM BRÓCOLIS	FEIJÃO CARIOCA, ARROZ BRANCO, CARNE MOÍDA COM CHUCHU, SALADA DE ALFACE E BETERRABA	OMELETE, FEIJÃO CARIOCA, ARROZ BRANCO, SALADA DE TOMATE E PEPINO	BAIÃO DE DOIS, CARNE DE PANELA COM MANDIOCA, SALADA DE REPOLHO BRANCO E CENOURA	GALINHADA, FEIJÃO CARIOCA, SALADA DE ALFACE E PEPINO, BATATA DOCE COZIDA	FEIJÃO PRETO, ARROZ COM ABÓBORA, SALADA DE ALFACE E TOMATE, CARNE DE PANELA	PEIXE AO MOLHO, FEIJÃO CARIOCA, ARROZ COM AÇAFRÃO, SALADA DE COUVE E REPOLHO BRANCO	FEIJÃO CARIOCA, ARROZ BRANCO, FRANGO EM CUBOS COM CENOURA E CHUCHU	FEIJÃO PRETO, MARIA IZABEL, SALADA DE REPOLHO BRANCO E TOMATE	FEIJÃO CARIOCA, MACARRONADA DE COUVE E REPOLHO BRANCO	FEIJÃO CARIOCA, ARROZ BRANCO, SALADA DE COUVE E BETERRABA, CARNE MOÍDA COM QUIABO E ABOBRINHA														
LANCHE DA TARDE	BOLO DE FUBÁ, SUCO DE CAJU	TORTA DE LEGUMES, SUCO DE MANGA	VITAMINA DE MANGA, PÃO DE ABÓBORA COM MANTEIGA PRONTO	PÉ RACHADO, SUCO DE GOIABA	QUEBRADOR, SUCO DE ABACAXI	MANÉ-PELADO, VITAMINA DE BANANA	SUCO DE ABACAXI, TORTA DE CARNE DE JACA	BOLO DE CENOURA, SUCO DE ACEROLA	TORTA DE LEGUMES, SUCO DE GOIABA	BOLO DE BANANA, SUCO DE MANGA	SUCO DE ACEROLA, CREPIÓCA DE QUEIJO														
FRUTA	MANGA		MAMÃO	MELÃO	MELANCIA	MAMÃO	LARANJA	GOIABA	MANGA																
Composição nutricional (Média semanal)	Umid (%)	KCAL (kcal)	KJ (kJ)	PTN (g)	LPD (g)	Colest. (mg)	CHO (g)	Fib. Alim. (g)	Cinz. (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Mn (mg)	P (mg)	Fe (mg)	Na (mg)	K (mg)	Cu (mg)	Zn (mg)	Ret. (mcg)	Tiam. (mg)	Ribofl. (mg)	Piridox. (mg)	Niac. (mg)	Vit. A (mcg)	Vit. C (mcg)
	429.2	1204.3	4187.2	40.1	44.9	197.0	160.5	15.8	4.3	320.8	115.0	0.7	511.7	3.2	381.8	1275.9	0.4	4.6	44.0	0.0	0.3		3.4	45.3	172.3

Quantidade	Frutas	Legumes e verduras	Agricultura familiar	In Natura ou Minimamente Processado	Fonte de Vitamina A	Fonte de ferro
	24	89	26	16	4	60

Wendy M. Sanches
Wendy Moura Sanches
Nutricionista PNAE/SEMED
Palmas-TO
Mat. nº 413073906 - CRN 1º 16280

Unidade de Ensino: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL EURIDICE FERREIRA DE MELLO	Data da impressão: 02/06/2025
Nº de alunos: 424	Categoria Escolar: 11 A 15 ANOS INTEGRAL (8º AO 9º ANO)
Período: de 02/06/2025 à 14/06/2025	Turno: INTEGRAL
Zona: URBANA	
Necessidades Alimentares Especiais:	

Tipo de Refeição	Segunda-Feira 02 / 06	Terça-Feira 03 / 06	Quarta-Feira 04 / 06	Quinta-Feira 05 / 06	Sexta-Feira 06 / 06	Segunda-Feira 09 / 06	Terça-Feira 10 / 06	Quarta-Feira 11 / 06	Quinta-Feira 12 / 06	Sexta-Feira 13 / 06	Sábado 14 / 06														
LANCHE DA MANHÃ	CUSCUIZ DE ARROZ COM OVO, CAFÉ COM LEITE	BROA DE FUBÁ, LEITE DE VACA INTEGRAL	PÃO DE QUEIJO, CAFÉ COM LEITE	CUSCUIZ DE MILHO COM OVO, CAFÉ COM LEITE	BOLO DE BANANA, LEITE DE VACA INTEGRAL	FAROFA DE OVO, CAFÉ COM LEITE	MANGULÃO, SUCO DE MURICI	PÉ RACHADO, LEITE DE VACA INTEGRAL	SUCO DE ACEROLA, BOLO DE JATOBÁ PRONTO	BISCOITO DE QUEIJO, CAFÉ COM LEITE	CUSCUIZ DE ARROZ COM OVO, CAFÉ COM LEITE														
ALMOÇO	FEIJÃO CARIOCA, FRANGO ENSOPADO, SALADA DE COUVE E TOMATE, ARROZ COM BRÓCOLIS	FEIJÃO CARIOCA, ARROZ BRANCO, CARNE MOIDA COM CHUCHU, SALADA DE ALFACE E BETERRABA	OMELETE, FEIJÃO CARIOCA, ARROZ BRANCO, SALADA DE TOMATE E PEPINO	BAIÃO DE DOIS, CARNE DE PANELA COM MANDIOCA, SALADA DE REPOLHO BRANCO E CENOURA	GALINHADA, FEIJÃO CARIOCA, SALADA DE ALFACE E PEPINO, BATATA DOCE COZIDA	FEIJÃO PRETO, ARROZ COM ABÓBORA, SALADA DE ALFACE E TOMATE, CARNE DE PANELA	PEIXE AO MOLHO, FEIJÃO CARIOCA, ARROZ COM AÇAFRÃO, SALADA DE COUVE E REPOLHO BRANCO	FEIJÃO CARIOCA, ARROZ BRANCO, FRANGO EM CUBOS COM CENOURA E CHUCHU	FEIJÃO PRETO, MARIA IZABEL, SALADA DE REPOLHO BRANCO E TOMATE	FEIJÃO CARIOCA, MACARRONADA, SALADA DE COUVE E REPOLHO BRANCO	FEIJÃO CARIOCA, ARROZ BRANCO, SALADA DE COUVE E BETERRABA, CARNE MOIDA COM QUIABO E ABOBRINHA														
LANCHE DA TARDE	BOLO DE FUBÁ, SUCO DE CAJU	TORTA DE LEGUMES, SUCO DE MANGA	VITAMINA DE MANGA, PÃO DE ABÓBORA COM MANTEIGA PRONTO	PÉ RACHADO, SUCO DE GOIABA	QUEBRADOR, SUCO DE ABACAXI	MANÉ-PELADO, VITAMINA DE BANANA	SUCO DE ABACAXI, TORTA DE CARNE DE JACA	BOLO DE CENOURA, SUCO DE ACEROLA	TORTA DE LEGUMES, SUCO DE GOIABA	BOLO DE BANANA, SUCO DE MANGA	SUCO DE ACEROLA, CREPIÓCA DE QUEIJO														
FRUTA	MANGA		MAMÃO	MELÃO	MELANCIA	MAMÃO	LARANJA	GOIABA	MANGA																
Composição nutricional (Média semanal)	Umid (%)	KCAL (kcal)	KJ (kJ)	PTN (g)	LPD (g)	Coolest. (mg)	CHO (g)	Fib. Alim. (g)	Cinz. (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Mn (mg)	P (mg)	Fe (mg)	Na (mg)	K (mg)	Cu (mg)	Zn (mg)	Ret. (mcg)	Tiam. (mg)	Ribofl. (mg)	Piridox. (mg)	Niac. (mg)	Vit. A (mcg)	Vit. C (mcg)
	962.7	2774.3	9737.5	94.2	104.9	461.3	362.5	35.3	10.0	716.0	260.3	1.6	1177.3	7.8	903.1	2874.4	0.8	11.4	95.6	0.1	0.7	0.0	8.2	98.6	361.9

Quantidade	Frutas	Legumes e verduras	Agricultura familiar	In Natura ou Minimamente Processado	Fonte de Vitamina A	Fonte de ferro
	24	91	26	16	4	60

Wendy M. Sanches
Wendy Moura Sanches
Nutricionista PNAE/SEMED
Palmas-TO
Mat. nº 413073906 - CRN 1º 16280



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL EURIDICE FERREIRA DE MELLO
FICHA CÁRDPIO SEMANAL

Unidade de Ensino: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL EURIDICE FERREIRA DE MELLO	Data da Impressão: 02/06/2025
Nº de alunos: 604	Categoria Escolar: 6 A 10 ANOS INTEGRAL (1º AO 5º ANO)
Período: de 16/06/2025 à 28/06/2025	Turno: INTEGRAL
Zona: URBANA	

Necessidades Alimentares Especiais:

Tipo de Refeição		Segunda-Feira 16 / 06			Terça-Feira 17 / 06			Quarta-Feira 18 / 06			Segunda-Feira 23 / 06			Terça-Feira 24 / 06			Quarta-Feira 25 / 06			Quinta-Feira 26 / 06			Sexta-Feira 27 / 06			
LANCHE DA MANHÃ		FAROFA DE OVO, CAFÉ COM LEITE			BISCOITO DE QUEIJO, SUCO DE CAJU			CUSCUIZ DE MILHO COM OVO, CAFÉ COM LEITE			CAFÉ COM LEITE, PÃO DE ABÓBORA COM MANTEIGA PRONTO			CAFÉ COM LEITE, CREPIÓCA DE QUEIJO			TORTA DE LEGUMES, SUCO DE ABACAXI			CAFÉ COM LEITE, COOKIE DE BARÚ PRONTO			PÃO DE QUEIJO, CAFÉ COM LEITE			
ALMOÇO		FEIJÃO PRETO, FRANGO ASSADO COM BATATA, ARROZ BRANCO, SALADA DE COUVE E BETERRABA			FEIJADA NUTRITIVA, ARROZ BRANCO, SALADA DE ALFACE E RÚCULA			FEIJÃO CARIÓCA, ARROZ BRANCO, COZIDO DE CARNE COM ABÓBORA E MAXIXE			ISCAS DE CARNE ACEBOLADAS, FEIJÃO CARIÓCA, ARROZ BRANCO, ABOBRINHA REFOGADA			GALINHADA, FEIJÃO CARIÓCA, SALADA DE REPOLHO BRANCO E BETERRABA			FEIJÃO PRETO, MARIA IZABEL, SALADA DE ALFACE E PEPINO			FEIJÃO CARIÓCA, ARROZ BRANCO, FRANGO EM CUBOS COM CENOURA E CHUCHU			FEIJÃO CARIÓCA, ARROZ BRANCO, QUIBEFE DE CARNE COM ABÓBORA, SALADA DE REPOLHO BRANCO E TOMATE			
LANCHE DA TARDE		MANÉ-PELADO, SUCO DE ABACAXI			BOLO DE ARROZ, VITAMINA DE GOIABA			BROA DE FUBÁ, LEITE DE VACA INTEGRAL			FAROFA DE OVO, SUCO DE CAJU			QUEBRADOR, SUCO DE MANGA			MANGULÃO, SUCO DE ACEROLA			BROA DE FUBÁ, VITAMINA DE BANANA			SUCO DE MANGABA, BOLO DE JATOBÁ PRONTO			
FRUTA		GOIABA			MELÃO			ABACAXI			MELANCIA			BANANA			MANGA			ABACAXI						
Composição nutricional (Média semanal)		Umid (%)	KCAL (kcal)	kJ (kJ)	PTN (g)	LPD (g)	Coolest. (mg)	CHO (g)	Fib. Alim. (g)	Cinz. (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Mn (mg)	P (mg)	Fe (mg)	Na (mg)	K (mg)	Cu (mg)	Zn (mg)	Ret. (mcg)	Tiam. (mg)	Ribofl. (mg)	Piridox. (mg)	Niac. (mg)	Vit. A (mcg)	Vit. C (mcg)
		414.0	1161.7	4173.4	40.2	45.1	203.3	151.2	15.4	4.1	324.8	112.1	0.9	514.1	3.4	335.4	1238.8	0.1	5.5	45.9	0.0	0.3	0.0	3.7	46.6	105.6

Quantidade	Frutas	Legumes e verduras	Agricultura familiar	In Natura ou Minimamente Processado	Fonte de Vitamina A	Fonte de ferro
	16	53	27	15	4	53

Wendy M. Sanches
Wendy Moura Sanches
Nutricionista PNAE/SEMED
Palmas-TO
Mat. nº 413073906 - CRN 1º 16280



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL EURIDICE FERREIRA DE MELLO
FICHA CÁRDPIO SEMANAL

Unidade de Ensino: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL EURIDICE FERREIRA DE MELLO	Data da Impressão: 02/06/2025
Nº de alunos: 604	Categoria Escolar: 6 A 10 ANOS INTEGRAL (1º AO 5º ANO)
Período: de 16/06/2025 à 28/06/2025	Turno: INTEGRAL
Zona: URBANA	

Necessidades Alimentares Especiais:

Tipo de Refeição		Segunda-Feira 16 / 06			Terça-Feira 17 / 06			Quarta-Feira 18 / 06			Segunda-Feira 23 / 06			Terça-Feira 24 / 06			Quarta-Feira 25 / 06			Quinta-Feira 26 / 06			Sexta-Feira 27 / 06			
LANCHE DA MANHÃ		FAROFA DE OVO, CAFÉ COM LEITE			BISCOITO DE QUEIJO, SUCO DE CAJU			CUSCUIZ DE MILHO COM OVO, CAFÉ COM LEITE			CAFÉ COM LEITE, PÃO DE ABÓBORA COM MANTEIGA PRONTO			CAFÉ COM LEITE, CREPIÓCA DE QUEIJO			TORTA DE LEGUMES, SUCO DE ABACAXI			CAFÉ COM LEITE, COOKIE DE BARÚ PRONTO			PÃO DE QUEIJO, CAFÉ COM LEITE			
ALMOÇO		FEIJÃO PRETO, FRANGO ASSADO COM BATATA, ARROZ BRANCO, SALADA DE COUVE E BETERRABA			FEIJÃO NUTRITIVO, ARROZ BRANCO, SALADA DE ALFACE E RÚCULA			FEIJÃO CARIÓCA, ARROZ BRANCO, COZIDO DE CARNE COM ABÓBORA E MAXIXE			ISCAS DE CARNE ACEBOLADAS, FEIJÃO CARIÓCA, ARROZ BRANCO, ABOBRINHA REFOGADA			GALINHADA, FEIJÃO CARIÓCA, SALADA DE REPOLHO BRANCO E BETERRABA			FEIJÃO PRETO, MARIA IZABEL, SALADA DE ALFACE E PEPINO			FEIJÃO CARIÓCA, ARROZ BRANCO, FRANGO EM CUBOS COM CENOURA E CHUCHU			FEIJÃO CARIÓCA, ARROZ BRANCO, QUIBEFE DE CARNE COM ABÓBORA, SALADA DE REPOLHO BRANCO E TOMATE			
LANCHE DA TARDE		MANÉ-PELADO, SUCO DE ABACAXI			BOLO DE ARROZ, VITAMINA DE GOIABA			BROA DE FUBÁ, LEITE DE VACA INTEGRAL			FAROFA DE OVO, SUCO DE CAJU			QUEBRADOR, SUCO DE MANGA			MANGULÃO, SUCO DE ACEROLA			BROA DE FUBÁ, VITAMINA DE BANANA			SUCO DE MANGABA, BOLO DE JATOBÁ PRONTO			
FRUTA		GOIABA			MELÃO			ABACAXI			MELANCIA			BANANA			MANGA			ABACAXI						
Composição nutricional (Média semanal)		Umid (%)	KCAL (kcal)	kJ (kJ)	PTN (g)	LPD (g)	Coolest. (mg)	CHO (g)	Fib. Alim. (g)	Cinz. (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Mn (mg)	P (mg)	Fe (mg)	Na (mg)	K (mg)	Cu (mg)	Zn (mg)	Ret. (mcg)	Tiam. (mg)	Ribofl. (mg)	Piridox. (mg)	Niac. (mg)	Vit. A (mcg)	Vit. C (mcg)
		414.0	1161.7	4173.4	40.2	45.1	203.3	151.2	15.4	4.1	324.8	112.1	0.9	514.1	3.4	335.4	1238.8	0.1	5.5	45.9	0.0	0.3	0.0	3.7	46.6	105.6

Quantidade	Frutas	Legumes e verduras	Agricultura familiar	In Natura ou Minimamente Processado	Fonte de Vitamina A	Fonte de ferro
	16	53	27	15	4	53

Wendy M. Sanches
Wendy Moura Sanches
Nutricionista PNAE/SEMED
Palmas-TO
Mat. nº 413073906 - CRN 1º 16280

Unidade de Ensino: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL EURIDICE FERREIRA DE MELLO	Data da impressão: 02/06/2025
Nº de alunos: 424	Categoria Escolar: 11 A 15 ANOS INTEGRAL (8º AO 9º ANO)
Período: de 16/06/2025 à 28/06/2025	Turno: INTEGRAL
Zona: URBANA	
Necessidades Alimentares Especiais:	

Tipo de Refeição	Segunda-Feira 16 / 06	Terça-Feira 17 / 06	Quarta-Feira 18 / 06	Segunda-Feira 23 / 06	Terça-Feira 24 / 06	Quarta-Feira 25 / 06	Quinta-Feira 26 / 06	Sexta-Feira 27 / 06																	
LANCHE DA MANHÃ	FAROFA DE OVO, CAFÉ COM LEITE	BISCOITO DE QUEIJO, SUCO DE CAJU	CUSCUZ DE MILHO COM OVO, CAFÉ COM LEITE	CAFÉ COM LEITE, PÃO DE ABÓBORA COM MANTEIGA PRONTO	CAFÉ COM LEITE, CREPIÓCA DE QUEIJO	TORTA DE LEGUMES, SUCO DE ABACAXI	CAFÉ COM LEITE, COOKIE DE BARÚ PRONTO	PÃO DE QUEIJO, CAFÉ COM LEITE																	
ALMOÇO	FEIJÃO PRETO, FRANGO ASSADO COM BATATA, ARROZ BRANCO, SALADA DE COUVE E BETERRABA	FEIJÃO NUTRITIVO, ARROZ BRANCO, SALADA DE ALFACE E RÚCULA	FEIJÃO CARIOCA, ARROZ BRANCO, COZIDO DE CARNE COM ABÓBORA E MAXIXE	ISCAS DE CARNE ACEBOLADAS, FEIJÃO CARIOCA, ARROZ BRANCO, ABOBRINHA REFOGADA	GALINHADA, FEIJÃO CARIOCA, SALADA DE REPOLHO BRANCO E BETERRABA	FEIJÃO PRETO, MARIA IZABEL, SALADA DE ALFACE E PEPINO	FEIJÃO CARIOCA, ARROZ BRANCO, FRANGO EM CUBOS COM CENOURA E CHUCHU	FEIJÃO CARIOCA, ARROZ BRANCO, QUIBERÊ DE CARNE COM ABÓBORA, SALADA DE REPOLHO BRANCO E TOMATE																	
LANCHE DA TARDE	MANÉ-PELADO, SUCO DE ABACAXI	BOLO DE ARROZ, VITAMINA DE GOIABA	BROA DE FUBA, LEITE DE VACA INTEGRAL	FAROFA DE OVO, SUCO DE CAJU	QUEBRADOR, SUCO DE MANGA	MANGULÃO, SUCO DE ACEROLA	BROA DE FUBA, VITAMINA DE BANANA	SUCO DE MANGABA, BOLO DE JATOBÁ PRONTO																	
FRUTA	GOIABA	MELÃO	ABACAXI	MELANCIA	BANANA	MANGA	ABACAXI																		
Composição nutricional (Média semanal)	Umidade (%)	KCAL (kcal)	KJ (kJ)	PTN (g)	LPD (g)	Colest. (mg)	CHO (g)	Fib. Alim. (g)	Cinz. (g)	Ca (mg)	Mg (mg)	Mn (mg)	P (mg)	Fe (mg)	Na (mg)	K (mg)	Cu (mg)	Zn (mg)	Ret. (mcg)	Tiam. (mg)	Ribofl. (mg)	Piridox. (mg)	Niac. (mg)	Vit. A (mcg)	Vit. C (mcg)
	924.5	2674.9	9601.0	94.2	104.4	477.6	341.6	34.1	9.5	725.5	251.8	2.1	1177.4	7.9	779.5	2763.9	0.2	13.4	100.3	0.1	0.6	0.0	8.8	101.8	223.4

Quantidade	Frutas	Legumes e verduras	Agricultura familiar	In Natura ou Minimamente Processado	Fonte de Vitamina A	Fonte de ferro
	16	54	27	15	4	53

Wendy M. Sanches
Wendy Moura Sanches
Nutricionista PNAE/SEMED
Palmas-TO
Mat. nº 413073906 - CRN 1º 16289



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
 Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, CEP: 77.020-450, Palmas-TO
 Telefones: (63)3212-7512/7503

ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DO CAMPO

MATRIZ CURRICULAR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ao 5º ano

Vigência: A partir de 2025

Dias Letivos Anuais: 200

Regime: Anual

Dias Letivos Semanais: 05

Duração da hora-aula: 60 minutos

Carga Horária: 7.000

	Área do Conhecimento	Componente Curricular	Carga Horária Semanal 1º ao 5º ano		Carga Horária Anual 1º ao 5º ano		Carga Horária Total 1º ao 5º ano
			TEMPO ESCOLA	TEMPO COMUNIDADE	TEMPO ESCOLA	TEMPO COMUNIDADE	
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Língua Portuguesa	4	1	160	40	1.000
		Arte	1	-	40	-	200
		Educação Física	2	-	80	-	400
		Língua Inglesa	1	-	40	-	200
	Matemática	Matemática	5	1	200	40	1.200
	Ciências Humanas	História	2	1	80	40	600
		Geografia	2	1	80	40	600
	Ciências da Natureza	Ciências	2	1	80	40	600
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	-	40	-	200
	SUBTOTAL		20	5	800	200	5.000
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Leitura e Produção de Texto	1	1	40	40	400
		Libras	1	-	40	-	200

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: FABIO BARBOSA CHAVES EM 17/12/2024 10:14:56
 LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
 VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://palmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 1521384D



LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
 VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://palmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, CEP: 77.020-450, Palmas-TO

Telefones: (63)3212-7512/7503

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: FABIO BARBOSA CHAVES EM 17/12/2024 10:14:56
LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 1521384D

	Esportes e/ou Lutas	1	-	40	-	200
	Teatro	1	-	40	-	200
	Artes Visuais	1	-	40	-	200
Matemática	Educação Financeira	1	-	40	-	200
Ciências da Natureza	Educação Agroecológica e/ou Animal	1	1	40	40	400
Ciências Humanas	Saberes do Campo	1	-	40	-	200
SUBTOTAL		8	2	320	80	2.000
CARGA HORÁRIA TOTAL		28	7	1.120	280	7.000

I. A organização curricular da Rede Municipal de Ensino de Palmas ancora-se na concepção de Currículo integrado e integrador de experiências, que valoriza a diversidade étnico-racial, sociocultural, socioespacial, linguística e inclusivo. O Currículo atravessado a) pela pesquisa científica, b) pelas práticas culturais, artísticas, esportivas, de lazer, c) pelas tecnologias da comunicação e informação, d) por uma cultura de paz e direitos humanos, e) pela relação com a natureza e preservação do meio ambiente, f) por práticas de cuidado e saúde integral.

II. O currículo da escola do campo é desenvolvido em regime de alternância, no modo tempo escola - compreendendo quatro dias letivos semanais de aula, no âmbito escolar e no âmbito da comunidade/sociedade e tempo comunidade, que constitui um dia da semana em que o estudante permanece com sua família, participando das atividades e vivências do seu núcleo familiar e de vizinhança (esse dia é computado como dia letivo, pois, além da integração à rotina do cotidiano familiar, o estudante realizará atividades de pesquisa relacionadas aos eixos temáticos, sob orientação do professor, as quais serão registradas e formalizadas no caderno do campo.

III. As Avaliações do Ciclo Sequencial de Alfabetização – CSA - não devem ter caráter classificatório, exceto, no final do ciclo (2º Ano).

IV. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's), na BNCC, permeiam as diferentes áreas do conhecimento e não se limitam a componentes curriculares específicos, estes, por sua vez, devem ser abordados de forma inter/transdisciplinar e integrada à Educação Integral.

V. Os TCT's estão organizados em 6 (seis) macro áreas temáticas, a saber: Meio Ambiente (Educação Ambiental e Educação para o consumo); Ciência e Tecnologia; Multiculturalismo (Diversidade Cultural, Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras); Cidadania e civismo (Vida Familiar e Social; Educação para o trânsito; Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do



LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, CEP: 77.020-450, Palmas-TO

Telefones: (63)3212-7512/7503

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: FABIO BARBOSA CHAVES EM 17/12/2024 10:14:56
LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://palmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 1521384D

Adolescente, Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso); Economia (Trabalho, Educação financeira, Educação Fiscal); Saúde (Saúde, Educação Alimentar e Nutricional).

VI. História e Geografia do Tocantins compõem os programas de História e Geografia, respectivamente, da área de Ciências Humanas.

VII. O componente Curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória por parte da UE e de matrícula facultativa pelo estudante.

VIII. A música (Educação Musical) deve ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo (contemplado também a linguagens artísticas), conforme a Lei Nº 11.769/08 que foi acrescida na Lei de Nº 9394/96, art. 26 § 6º.

IX. Esportes é uma unidade temática do Componente Curricular de Educação Física, que contempla todas as práticas corporais mais institucionalizadas, com regras formais e comparações de desempenho entre indivíduos ou grupos que competem entre si. Em relação ao esporte, cabe adequação à realidade da Unidade Educacional, de acordo com as seguintes categorias dos esportes: a) rede, b) marca, c) precisão, d) invasão, e) taco, f) combate e g) técnicos-combinatórios. . O componente pode ser trabalhado como natação nas Unidades Educacionais que têm piscina.

X. O(A) professor(a) de Educação Física, dos Anos Finais, pode ter de 4 (para a jornada de trabalho de 20 horas semanais) a 6 horas aulas (para a jornada de trabalho de 40 horas semanais) de sua carga horária destinada ao projeto de TEE (art. 19, Instrução Normativa nº 01/2019, publicada no Diário Oficial do Município de Palmas nº 2.381, de 29/11/2019).

XI. As aulas de Projeto de Vida buscam desenvolver o autoconhecimento, valores, habilidades e o hábito de sonhar nos estudantes, a fim de melhorar as relações sociais e a vida em sociedade, promovendo o respeito, a solidariedade e o protagonismo social.

XII. A oferta de ensino da língua brasileira de sinais (Libras) em todas as etapas e modalidades da educação básica é obrigatória.

XIII. O ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório em todas as escolas públicas e particulares da Educação Básica (Lei 11/645/08).



LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020

VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://palmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, CEP: 77.020-450, Palmas-TO
Telefones: (63)3212-7512/7503

ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS

MATRIZ CURRICULAR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º ao 5º ano)

Vigência: a partir de 2025

Dias Letivos Anuais: 200

Regime: Anual

Dias Letivos Semanais: 05

Duração da hora-aula: 60 minutos

Carga Horária: 8.000

		CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA ANUAL					CARGA HORÁRIA TOTAL
	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Língua Portuguesa	6	6	6	6	6	240	240	240	240	240	1.200
		Arte	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Educação Física	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400
		Língua Inglesa	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	Matemática	Matemática	6	6	6	6	6	240	240	240	240	240	1.200
	Ciências Humanas	História	3	3	3	3	3	120	120	120	120	120	600
		Geografia	3	3	3	3	3	120	120	120	120	120	600
	Ciências da Natureza	Ciências	3	3	3	3	3	120	120	120	120	120	600
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	SUBTOTAL		26	26	26	26	26	1.040	1.040	1.040	1.040	1.040	5.200
	Linguagens	Leitura e Produção de Texto	3	3	3	3	3	120	120	120	120	120	600

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: FABIO BARBOSA CHAVES EM 17/12/2024 10:14:56
LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2



LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2



DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: FABIO BARBOSA CHAVES EM 17/12/2024 10:14:56
LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, CEP: 77.020-450, Palmas-TO
Telefones: (63)3212-7512/7503

CURRÍCULO INTEGRADO		Libras	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Teatro	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Dança	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Música	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Esportes	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400
		Jogos	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Lutas	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	Matemática	Educação Financeira	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	Ciências da Natureza	Letramento Científico	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	Ciências Humanas	Cultura e Sociedade	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
SUBTOTAL			14	14	14	14	14	560	560	560	560	560	2.800
CARGA HORÁRIA TOTAL			40	40	40	40	40	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	8.000

- I. A organização curricular da Rede Municipal de Ensino de Palmas ancora-se na concepção de Currículo integrado e integrador de experiências, que valoriza a diversidade étnico-racial, sociocultural, socioespacial, linguística e inclusivo. O Currículo atravessado a) pela pesquisa científica, b) pelas práticas culturais, artísticas, esportivas, de lazer, c) pelas tecnologias da comunicação e informação, d) por uma cultura de paz e direitos humanos, e) pela relação com a natureza e preservação do meio ambiente, f) por práticas de cuidado e saúde integral.
- II. O currículo da escola do campo é desenvolvido em regime de alternância, no modo tempo escola - compreendendo quatro dias letivos semanais de aula, no âmbito escolar e no âmbito da comunidade/sociedade e tempo comunidade, que constitui um dia da semana em que o estudante permanece com sua família, participando das atividades e vivências do seu núcleo familiar e de vizinhança (esse dia é computado como dia letivo, pois, além da integração à rotina do cotidiano familiar, o estudante realizará atividades de pesquisa relacionadas aos eixos temáticos, sob orientação do professor, as quais serão registradas e formalizadas no caderno do campo.
- III. As Avaliações do Ciclo Sequencial de Alfabetização – CSA - não devem ter caráter classificatório, exceto, no final do ciclo (2º Ano).



LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, CEP: 77.020-450, Palmas-TO
Telefones: (63)3212-7512/7503

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: FABIO BARBOSA CHAVES EM 17/12/2024 10:14:56
LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTES DOCUMENTOS EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 1921384D



LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTES DOCUMENTOS EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2

- IV. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's), na BNCC, permeiam as diferentes áreas do conhecimento e não se limitam a componentes curriculares específicos, estes, por sua vez, devem ser abordados de forma inter/transdisciplinar e integrada à Educação Integral.
- V. Os TCT's estão organizados em 6 (seis) macro áreas temáticas, a saber: Meio Ambiente (Educação Ambiental e Educação para o consumo); Ciência e Tecnologia; Multiculturalismo (Diversidade Cultural, Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras); Cidadania e civismo (Vida Familiar e Social; Educação para o trânsito; Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso); Economia (Trabalho, Educação financeira, Educação Fiscal); Saúde (Saúde, Educação Alimentar e Nutricional).
- VI. História e Geografia do Tocantins compõem os programas de História e Geografia, respectivamente, da área de Ciências Humanas.
- VII. O componente Curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória por parte da UE e de matrícula facultativa pelo estudante.
- VIII. A música (Educação Musical) deve ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo (contemplado também a linguagens artísticas), conforme a Lei Nº 11.769/08 que foi acrescida na Lei de Nº 9394/96, art. 26 § 6º.
- IX. Esportes é uma unidade temática do Componente Curricular de Educação Física, que contempla todas as práticas corporais mais institucionalizadas, com regras formais e comparações de desempenho entre indivíduos ou grupos que competem entre si. Em relação ao esporte, cabe adequação à realidade da Unidade Educacional, de acordo com as seguintes categorias dos esportes: a) rede, b) marca, c) precisão, d) invasão, e) taco, f) combate e g) técnicos-combinatórios. O componente pode ser trabalhado como natação nas Unidades Educacionais que têm piscina.
- X. O(A) professor(a) de Educação Física, dos Anos Finais, pode ter de 4 (para a jornada de trabalho de 20 horas semanais) a 6 horas aulas (para a jornada de trabalho de 40 horas semanais) de sua carga horária destinada ao projeto de TEE (art. 19, Instrução Normativa nº 01/2019, publicada no Diário Oficial do Município de Palmas nº 2.381, de 29/11/2019).
- XI. As aulas de Projeto de Vida buscam desenvolver o autoconhecimento, valores, habilidades e o hábito de sonhar nos estudantes, a fim de melhorar as relações sociais e a vida em sociedade, promovendo o respeito, a solidariedade e o protagonismo social.
- XII. A oferta de ensino da língua brasileira de sinais (Libras) em todas as etapas e modalidades da educação básica é obrigatória.
- XIII. O ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório em todas as escolas públicas e particulares da Educação Básica (Lei 11/645/08).



DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: FABIO BARBOSA CHAVES EM 17/12/2024 10:14:56
LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 1521384D



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, CEP: 77.020-450, Palmas-TO
Telefones: (63)3212-7512/7503

ECOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS
MATRIZ CURRICULAR - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ao 9º ano

Vigência: a partir de 2025
Dias Letivos Semanais: 05
Dias Letivos Anuais: 200
Duração da hora-aula: 60 minutos
Regime: Anual
Carga Horária: 6.400

	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL				CARGA HORÁRIA TOTAL
			6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Língua Portuguesa	5	5	5	5	200	200	200	200	800
		Arte	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		Educação Física	2	2	2	2	80	80	80	80	320
		Língua Inglesa	2	2	2	2	80	80	80	80	320
	Matemática	Matemática	5	5	5	5	200	200	200	200	800
	Ciências Humanas	História	3	3	3	3	120	120	120	120	480
		Geografia	3	3	3	3	120	120	120	120	480
	Ciências da Natureza	Ciências	3	3	3	3	120	120	120	120	480
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	1	1	1	40	40	40	40	160
SUBTOTAL			25	25	25	25	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Leitura e Produção de Texto	2	2	2	2	80	80	80	80	320
		Libras	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		Artes visuais	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		Teatro	1	1	1	1	40	40	40	40	160



LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, CEP: 77.020-450, Palmas-TO
Telefones: (63)3212-7512/7503

	Dança	1	1	1	1	40	40	40	40	160
	Música	1	1	1	1	40	40	40	40	160
	Esportes	2	2	2	2	80	80	80	80	320
	Jogos	1	1	1	1	40	40	40	40	160
	Lutas	1	1	1	1	40	40	40	40	160
Matemática	Educação Financeira	1	1	1	1	40	40	40	40	160
Ciências da Natureza	Letramento Científico	1	1	1	1	40	40	40	40	160
Ciências Humanas	Cultura e Sociedade	1	1	1	1	40	40	40	40	160
	Projeto de Vida	1	1	1	1	40	40	40	40	160
SUBTOTAL		15	15	15	15	600	600	600	600	2.400
CARGA HORÁRIA TOTAL		40	40	40	40	1.600	1.600	1.600	1.600	6.400

I. A organização curricular da Rede Municipal de Ensino de Palmas ancora-se na concepção de Currículo integrado e integrador de experiências, que valoriza a diversidade étnico-racial, sociocultural, socioespacial, linguística e inclusivo. O Currículo atravessado a) pela pesquisa científica, b) pelas práticas culturais, artísticas, esportivas, de lazer, c) pelas tecnologias da comunicação e informação, d) por uma cultura de paz e direitos humanos, e) pela relação com a natureza e preservação do meio ambiente, f) por práticas de cuidado e saúde integral.

II. O currículo da escola do campo é desenvolvido em regime de alternância, no modo tempo escola - compreendendo quatro dias letivos semanais de aula, no âmbito escolar e no âmbito da comunidade/sociedade e tempo comunidade, que constitui um dia da semana em que o estudante permanece com sua família, participando das atividades e vivências do seu núcleo familiar e de vizinhança (esse dia é computado como dia letivo, pois, além da integração à rotina do cotidiano familiar, o estudante realizará atividades de pesquisa relacionadas aos eixos temáticos, sob orientação do professor, as quais serão registradas e formalizadas no caderno do campo).

III. As Avaliações do Ciclo Sequencial de Alfabetização – CSA - não devem ter caráter classificatório, exceto, no final do ciclo (2º Ano).

IV. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's), na BNCC, permeiam as diferentes áreas do conhecimento e não se limitam a componentes curriculares específicos, estes, por sua vez, devem ser abordados de forma inter/transdisciplinar e integrada à Educação Integral.

V. Os TCT's estão organizados em 6 (seis) macro áreas temáticas, a saber: Meio Ambiente (Educação Ambiental e Educação para o consumo); Ciência e Tecnologia; Multiculturalismo (Diversidade Cultural, Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras); Cidadania e civismo (Vida Familiar e Social; Educação para o trânsito; Educação em Direitos Humanos, Direitos da

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: FABIO BARBOSA CHAVES EM 17/12/2024 10:14:56
LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CÓDIGO: 10254CA2



LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CÓDIGO: 10254CA2



DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: FABIO BARBOSA CHAVES EM 17/12/2024 10:14:56
LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://palmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 1921384D



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, CEP: 77.020-450, Palmas-TO
Telefones: (63)3212-7512/7503

Criança e do Adolescente, Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso); Economia (Trabalho, Educação financeira, Educação Fiscal); Saúde (Saúde, Educação Alimentar e Nutricional).

VI. História e Geografia do Tocantins compõem os programas de História e Geografia, respectivamente, da área de Ciências Humanas.

VII. O componente Curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória por parte da UE e de matrícula facultativa pelo estudante.

VIII. A música (Educação Musical) deve ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo (contemplado também a linguagens artísticas), conforme a Lei Nº 11.769/08 que foi acrescida na Lei de Nº 9394/96, art. 26 § 6º.

IX. Esportes é uma unidade temática do Componente Curricular de Educação Física, que contempla todas as práticas corporais mais institucionalizadas, com regras formais e comparações de desempenho entre indivíduos ou grupos que competem entre si. Em relação ao esporte, cabe adequação à realidade da Unidade Educacional, de acordo com as seguintes categorias dos esportes: a) rede, b) marca, c) precisão, d) invasão, e) taco, f) combate e g) técnicos-combinatórios. O componente pode ser trabalhado como natação nas Unidades Educacionais que têm piscina.

X. O(A) professor(a) de Educação Física, dos Anos Finais, pode ter de 4 (para a jornada de trabalho de 20 horas semanais) a 6 horas aulas (para a jornada de trabalho de 40 horas semanais) de sua carga horária destinada ao projeto de TEE (art. 19, Instrução Normativa nº 01/2019, publicada no Diário Oficial do Município de Palmas nº 2.381, de 29/11/2019).

XI. As aulas de Projeto de Vida buscam desenvolver o autoconhecimento, valores, habilidades e o hábito de sonhar nos estudantes, a fim de melhorar as relações sociais e a vida em sociedade, promovendo o respeito, a solidariedade e o protagonismo social.

XII. A oferta de ensino da língua brasileira de sinais (Libras) em todas as etapas e modalidades da educação básica é obrigatória.

XIII. O ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório em todas as escolas públicas e particulares da Educação Básica (Lei 11/645/08).



LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://palmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2



DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: FABIO BARBOSA CHAVES EM 17/12/2024 10:14:56
LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://opalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, CEP: 77.020-450, Palmas-TO
Telefones: (63)3212-7512/7503

ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DO CAMPO
MATRIZ CURRICULAR – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ao 9º ano

Vigência: A partir de 2025
Dias Letivos Semanais: 05
Dias Letivos Anuais: 200
Regime: Anual
Duração da hora-aula: 60 minutos
Carga Horária: 5.600

	Área do Conhecimento	Componente Curricular	Carga Horária Semanal 6º ao 9º Ano		Carga Horária Anual 6º ao 9º ano		Carga Horária Total 6º ao 9º Ano
			TEMPO ESCOLA	TEMPO COMUNIDADE	TEMPO ESCOLA	TEMPO COMUNIDADE	
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Língua Portuguesa	4	1	160	40	800
		Arte	1	-	40	-	160
		Educação Física	2	-	80	-	320
		Língua Inglesa	2	-	80	-	320
	Matemática	Matemática	4	1	160	40	800
	Ciências Humanas	História	2	1	80	40	480
		Geografia	2	1	80	40	480
	Ciências da Natureza	Ciências	2	1	80	40	480
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	-	40	-	160
	SUBTOTAL		20	5	800	200	4000
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Leitura e Produção de Texto	1	-	40	-	160
		Libras	1	-	40	-	160
		Esportes e/ou Lutas	1	-	40	-	160

LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://opalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2





DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: FABIO BARBOSA CHAVES EM 17/12/2024 10:14:56
LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuario/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 15213840



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, CEP: 77.020-450, Palmas-TO
Telefones: (63)3212-7512/7503

	Teatro	1	-	40	-	160
Matemática	Educação Financeira	1	-	40	-	160
Ciências da Natureza	Educação Agroecológica e/ou Animal	1	1	40	40	320
Ciências Humanas	Projeto de Vida	1	1	40	40	320
	Saberes do Campo	1	-	40	-	160
SUBTOTAL		8	2	320	80	1600
CARGA HORÁRIA TOTAL		28	7	1120	280	5600

- I. A organização curricular da Rede Municipal de Ensino de Palmas ancora-se na concepção de Currículo integrado e integrador de experiências, que valoriza a diversidade étnico-racial, sociocultural, socioespacial, linguística e inclusivo. O Currículo atravessado a) pela pesquisa científica, b) pelas práticas culturais, artísticas, esportivas, de lazer, c) pelas tecnologias da comunicação e informação, d) por uma cultura de paz e direitos humanos, e) pela relação com a natureza e preservação do meio ambiente, f) por práticas de cuidado e saúde integral.
- II. O currículo da escola do campo é desenvolvido em regime de alternância, no modo tempo escola - compreendendo quatro dias letivos semanais de aula, no âmbito escolar e no âmbito da comunidade/sociedade e tempo comunidade, que constitui um dia da semana em que o estudante permanece com sua família, participando das atividades e vivências do seu núcleo familiar e de vizinhança (esse dia é computado como dia letivo, pois, além da integração à rotina do cotidiano familiar, o estudante realizará atividades de pesquisa relacionadas aos eixos temáticos, sob orientação do professor, as quais serão registradas e formalizadas no caderno do campo.
- III. As Avaliações do Ciclo Sequencial de Alfabetização – CSA - não devem ter caráter classificatório, exceto, no final do ciclo (2º Ano).
- IV. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's), na BNCC, permeiam as diferentes áreas do conhecimento e não se limitam a componentes curriculares específicos, estes, por sua vez, devem ser abordados de forma inter/transdisciplinar e integrada à Educação Integral.
- V. Os TCT's estão organizados em 6 (seis) macro áreas temáticas, a saber: Meio Ambiente (Educação Ambiental e Educação para o consumo); Ciência e Tecnologia; Multiculturalismo (Diversidade Cultural, Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras); Cidadania e civismo (Vida Familiar e Social; Educação para o trânsito; Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso); Economia (Trabalho, Educação financeira, Educação Fiscal); Saúde (Saúde, Educação Alimentar e Nutricional).
- VI. História e Geografia do Tocantins compõem os programas de História e Geografia, respectivamente, da área de Ciências Humanas.



LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuario/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, CEP: 77.020-450, Palmas-TO
Telefones: (63)3212-7512/7503

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: FABIO BARBOSA CHAVES EM 17/12/2024 10:14:56
LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 1521384D

- VII. O componente Curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória por parte da UE e de matrícula facultativa pelo estudante.
- VIII. A música (Educação Musical) deve ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo (contemplado também a linguagens artísticas), conforme a Lei Nº 11.769/08 que foi acrescida na Lei de Nº 9394/96, art. 26 § 6º.
- IX. Esportes é uma unidade temática do Componente Curricular de Educação Física, que contempla todas as práticas corporais mais institucionalizadas, com regras formais e comparações de desempenho entre indivíduos ou grupos que competem entre si. Em relação ao esporte, cabe adequação à realidade da Unidade Educacional, de acordo com as seguintes categorias dos esportes: a) rede, b) marca, c) precisão, d) invasão, e) taco, f) combate e g) técnicos-combinatórios. O componente pode ser trabalhado como natação nas Unidades Educacionais que têm piscina.
- X. O(A) professor(a) de Educação Física, dos Anos Finais, pode ter de 4 (para a jornada de trabalho de 20 horas semanais) a 6 horas aulas (para a jornada de trabalho de 40 horas semanais) de sua carga horária destinada ao projeto de TEE (art. 19, Instrução Normativa nº 01/2019, publicada no Diário Oficial do Município de Palmas nº 2.381, de 29/11/2019).
- XI. As aulas de Projeto de Vida buscam desenvolver o autoconhecimento, valores, habilidades e o hábito de sonhar nos estudantes, a fim de melhorar as relações sociais e a vida em sociedade, promovendo o respeito, a solidariedade e o protagonismo social.
- XII. A oferta de ensino da língua brasileira de sinais (Libras) em todas as etapas e modalidades da educação básica é obrigatória.
- XIII. O ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório em todas as escolas públicas e particulares da Educação Básica (Lei 11/645/08).



LEI Nº 14.063, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE DESTA DOCUMENTO EM <https://epalmas.palmas.to.gov.br/cadastroUsuarioExterno/verificacao.aspx> INFORMANDO O CODIGO: 10254CA2

